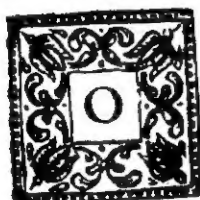
Num 44.

# GAZETA DE LISBOA.

*Quinta feyra 4. de Novembro de 1717.*

## POLONIA.

*Varsovia 21. de Setembro.*

OS Russianos continuaõ a sua assistencia na Polonia superior occupando os mesmos quarteis, & obrigando os moradores a lhes fornecer a sua subsistencia. O mesmo fazem no Palatinado de Grodno em Lithuania, onde se achaõ atè mil & quinhentos, & recea-se que queiraõ ficar invernando neste paiz. Na Dieta do Palatinado de Masovia se ponderàraõ os meyos de os obrigar a sahir delle, na conformidade do ultimo Tratado; & se expediraõ para este effeyto dous Starostes ao Czar, & outro ao Graõ General da Coroa, que se acha em Grodno com alguns Senadores Lithuanos.

O Ministro do Emperador se queyxou à Regencia, de haverem muytos Polonezes assentado Praça nos Regimentos dos Condes Bereseni, & Esterhazi, que com as tropas do Baxá de Choczim entrárão na Transilvania, & Hungria alta; a que se lhe respondeo, que nem ElRey, nem a Republica tiveraõ parte nisso; & que bem notorios foraõ os severos bandos que se lançáraõ na fronteyra, para prohibir aos Soldados despedidos o passar a servir aos Turcos; & quantos dos que se apanháraõ foraõ executados rigorosamente pelo Graõ General; nem se podia fazer mais, do que pôr hum Corpo de guarda na fronteyra para impedir a deserçaõ.

*Dantzick 24. de Setembro.*

AS tropas Russianas se achaõ ainda nos redores desta Cidade, tirando dos payzanos mantimentos, & forragens para a sua subsistencia. O Magistrado lhe fez offerta de 16cU. patacas, mas o Principe Dolhoruchi persiste em toda a somma que pedio ao principio, sem embargo de lhe supplicarem alguma moderaçaõ o Graõ General da Coroa, o Palatino de Cul, & outros Senadores de Polonia. Os Commissarios do mesmo Reyno apresentáraõ hum memorial ao General Czeremetoff, pedindolhe mandasse retirar as tropas da sua naçaõ das terras da Coroa; mas tambem naõ recebèraõ reposta tam favoravel como esperavaõ.

## TRANSILVANIA.

*Claujemburgo 14. de Setembro.*

AO tempo que as armas Cesareas triunfavaõ dos Turcos na Servia, devastavaõ estes, & os seus aliados a Transilvania, & a Hungria, entrando nestes paizes com dous corpos de tropas por duas partes differentes O Baxá de Choczim com os Condes Esterhasi, & Bereseni moço com 15U. homens Turcos, Hungaros, & Polacos penetràraõ a Transilvania atè Bistritz, roubando todas as povoaçoens que encontravão, destruindo, & queymando todas as que naõ queriaõ acclamar por seu Soberano o Principe Ragotzy; mas assim que tiveraõ a noticia da perda da batalha, & de Belgrado, se retiráraõ pelo caminho de Nagibanta, Zatmar, & Marmaroz, commettendo crueldades inauditas, levando muytas mil cabeças de gado, & muytos mil Hungaros escravos. Sò a guarniçaõ Imperial da Fortaleza de Hust encontrando hum dos seus destacamentos, lhes tomou toda a preza que levava, matando muytos, repondo em liberdade grande numero de cativos, & aprizionando entre outras pessoas Andre Dosza, que he hum dos principaes Cabos das tropas do Conde Esterhasi, que havia sido mandado pelo paiz a espalhar copias de hum manifesto, para excitar huma nova rebeliaõ contra o Emperador. Da Valaquia entràraõ tambem oyto mil Tartaros neste Principado pela parte de Samos-vivar, & chegáraõ atè a porta de ferro, commettendo innumeraveis estragos; porém o Conde de Steinville lhes fez occupar o passo para lhes cortar a retirada; & elles, que intentavaõ incorporarse com o Baxá de Choczim, o seguiraõ pelo mesmo caminho de Marmaroz, por não haverem querido os Polacos deyxallos entrar pela sua fronteyra.

teyra. Os nossos Hussares, & Rascianos com os Paysanos armados os acometeraõ muytas vezes em varias desfiladas, & os perseguiraõ tanto que lhes fizeraõ largar perto de doze mil cavallos, & todos os Hungaros que haviaõ cativado, salvandose a pè com muito trabalho pelas montanhas. Hum dia destes tivemos outro rebate no passo de Burchan, onde appareceraõ algumas tropas inimigas, que conforme o dito de alguns prizioneyros, intentavaõ fazer huma invazaõ no paiz dos Siculos.

## RACIA.

*Campo de Semlin 17 de Setembro.*

O Principe Eugenio voltou da sua jornada a este campo, & começou a ir fazendo destacamento de tropas para os quarteis de Inverno, que lhes tem repartido, para depois de aquartelado inteyramente o Exercito se recolher a Vienna, a dar individual conta a S. Magest. Imp. de todas as particularidades desta campanha. Trabalha-se em repayrar as obras destruidas de Belgrado, & fazer na mesma Cidade hum porto, capaz de invernarem nelle as naos de guerra. Os quarteis das tropas se distribuiraõ de maneyra, que naõ só podem viver com segurança, mas reunirse pontualmente, sendo necessario. Quasi todos os Voluntarios se tem recolhido dando a campanha por acabada. A 9. deste mez chegou a este campo hum Chiaux, ou Enviado Turco, a pedir ao Principe Eugenio quizesse permittir, que a guarniçaõ de Belgrado fosse conduzida pelo rio, mais longe do que se ajustou na Capitulaçaõ; & que desse licença aos Cabos Turcos, que tinhaõ ficado em refens, para se recolherem ao seu paiz; porem S. Alt. naõ houve por bem attender a esta supplica, atè naõ voltarem os barcos que se lhes emprestàraõ para a sua conducçaõ. Os inimigos tem ainda hum corpo de tropas em Nizza, outro em Vidin. A Hungria, & a Transilvania estaõ de todo livres de inimigos, a quem foraõ seguindo o General Santo Amand com quinhentos cavallos, muitos paysanos armados, & o Tenente Coronel Dettine com vinte & quatro bandeyras. Livraraõ-se da escravidaõ muytos milhares de Christãos, que levavaõ comsigo. O Sultaõ dos Tartaros foy o primeyro que fugio com a sua cavallaria. Assegurase que perdèraõ os inimigos nesta entrada mais de sete mil homens.

## ALEMANHA.

*Vienna 25. de Setembro.*

OS dous Principes de Baviera assistiraõ Sabbado passado à representaçaõ de huma nova opera, & determinaõ deterse ainda alguns dias nesta Corte. A mayor parte das equipages do Principe Eleytoral de Saxonia chegàraõ jà de Lintz donde se espera brevemente a S. A. Os seus Principes de Saxonia Saalfel, & o Principe Maximiliano de Hassia-Cassel, se recolhèraõ jà aos seus paizes. Os de Anhalt Dessau chegàraõ da Campanha, & de Pariz o Cavalheyro Sutton, Embayxador que foy da Grãa Bretanha em Turquia, onde dizem que voltarà muito cedo, para fazer da parte del Rey seu amo todas as diligencias que parecem uteis na presente conjuntura.

Temse feyto muytos conselhos, & conferencias sobre os negocios de Italia, & invasaõ da Ilha de Sardenha. Tem se passado ordem para marchar hum bom numero de tropas para Tirol, & assegura-se que quer S. Mag. Imp. pôr este Inverno 50U. homens na Italia, que se entende seraõ mandados pelo Conde Guido de Staremberg, que chegou aqui segunda feyra, & logo teve audiencia do Emperador, de quem ainda a naõ teve o Nuncio, depois que lhe foy denegada.

Cuydase ao mesmo tempo na guerra de Servia, & se começaõ a fazer levas para reclutar a Infanteria. Alèm dos seis mil cavallos que se obrigàraõ a dar alguns particulares atè o fim de Outubro, se devem comprar mais dezoyto mil, & se fazem todas as outras disposiçoens necessarias, para prevenir os Turcos na Campanha em a Primavera proxima; sem embargo de se dizer, que a Corte Ottomana està muy inclinada à paz, & que para este effeyto offerece ao Emperador huma grande somma de dinheyro em satisfaçaõ da despeza desta guerra, & cederlhe Moldavia, Valaquia, & Temeswar com todo o seu Condado; mas não se entende que esta Corte entre em ajuste sem a condiçaõ de lhe ficar Belgrado, Servia, & Bosnia. O Chiaux que veyo fallar ao Principe Eugenio, tambem assegurou que a Corte Ottomana estava muy inclinada à paz.

*Ratisbona 26. de Setembro.*

AQui apparece hum papel com a data de Dresda de 12. deste mez, pelo qual se refuta outro, que a Regencia de *Duas Pontes* fez publicar sobre a pretendida conjuraçaõ, formada contra a pessoa delRey Stanislao, & reclama ElRey de Polonia os Officiaes reformados do Regimento de Seillan, que se achaõ prezos por ordem da dita Regencia, offerecendole a castigalos, se forem convencidos deste crime, com ameaças de usar de represalha contra a Regencia, recusando ella o mandarlhos. ElRey Stanislao se retirou de *Duas Pontes* a Bergzabern, para pôr a sua pessoa em segurança contra os insultos dos seus inimigos, segundo publicaõ os seus partidarios.

Por cartas de Modena se tem aqui a noticia, de que estando o Conde de Peterborough em 11. deste mez na Cidade de Bolonha escrevendo na sua camera, entrâraõ nella dous Officiaes Inglezes com as espadas nas mãos, & o obrigaraõ a renderse prizioneyro; & como estava sem armas em roupa de levantar, naõ pode fazer nenhuma resistencia; pelo que elles se apossaraõ de todos os papeis que tinha no bofete, & nos bahus. Os Archeyros do Cardeal Legado lhe estiveraõ fazendo guarda até chegar hũa companhia de granadeyros, que o obrigaraõ a entrar em hum coche com os dous Officiaes, & hum Cavalheyro Inglez, que o conduziraõ ao Forte Urbano, onde ficou estreytamente guardado em hum quarto, que lhe estava prevenido, sem lhe permittirem que falle a ninguem. Escreve-se de Turin, que as tropas Piemontezas que acampavaõ junto a Cazal, tinhaõ marchado para Novara.

*Dresda 29. de Setembro.*

ELRey de Polonia naõ tem ainda determinado tempo para voltar a Varsovia, para onde partiraõ já o Principe Lubomirski, Camareyro mór da Coroa, com outros Senhores. Dalli chegâraõ de novo o Senhor Szembech, Graõ Chanceller da Coroa, o Senhor Przebendousky, Graõ Thesoureyro, & o Palatino de Kiovia. S. Mag. partirá Sabbado para Leipsich, onde o seguirá o Cavalleyro Vernon, Ministro da Grãa Bretanha. A Rainha se achará na ultima Cidade atè 9. ou 10. de Outubro. A Duqueza viuva de Saxonia Eisenach, filha de Eberardo III. Duque de Wittemberg, faleceo a 11 do corrente em Altstadt Cidade de Turingia, cõ quarenta & sete annos de idade. As ultimas cartas de Dantzick dizem, q̃ o Principe Dolhorucky attendendo aos bons officios de S. Mag. & ás deprecações de muytos Senhores Polacos tem cedido de parte das suas pertenções, accomodandose a que o Magistrado daquella Cidade lhe vista dez mil homens das suas tropas, & lhe pague huma certa somma de dinheyro; & nesta supposiçaõ tem já dado ordem, para que fique franca a passagem dos navios, & das mais conducções; havendo atégora defendido, que naõ entrasse nada na Cidade atè chegar o Czar. Aqui se assegura que o Baraõ de Gortz, que esteve algũs dias incognito na vizinhança de Berlin, teve algumas conferencias com varios Ministros.

*Berlin 28. de Setembro.*

OEmperador escreveo outra vez a S. Mag. Prussiana, & a ElRey de Inglaterra, como Eleytor de Hannover, para que ambos como directores do Circulo de Saxonia inferior, executem o Decreto Imperial, passado a favor da Nobreza de Meckenburgo, contra o Duque deste nome, sobre que o nosso Rey mandou por Enviado à Corte de Suerin o Tenente Coronel Rieve, para admoestar aquelle Principe, & advertirlhe que no caso, que se naõ accommode com a Nobreza dos seus Estados, a intençaõ de S. Mag. Imp. he mandar meter nelles alguns Regimentos seus dos que serviraõ nesta ultima campanha em Hungria.

*Dusseldorf 5. de Outubro.*

OS Deputados dos Estados de Juliers, & de Bergues se achaõ juntos nesta Cidade, para deliberar sobre as proposições do Serenissimo Eleytor Palatino, & particularmente sobre as que pertencem aos meyos de satisfazer as dividas publicas. S. Alt. Eleyt. passou a 19. de Neuburgo a Keisersheim, acompanhado de oytenta Condes, Baroens, & Cavalheyros, para ver a Serenissima Eletriz viuva, que fez caminho por aquella Villa; & depois de a haver hospedado magnificamente voltou a Neuburgo, & esta Princeza continuou a sua jornada para Ausburgo, onde chegou a 21. & a 25. partio para Inspruck, donde proseguirá a sua viagem para Florença, por Trento, & Mantua. A sua comitiva se compoem

de

de cento & quarenta & huma pessoas. Os Ministros, & Damas da Corte de Toscana, que devem vir a Trento receber a S. Alt. partiraõ a 17. Tem-se passado ordem, para que todos os nossos Regimentos se façaõ completos, & se ponhaõ em Estado de marchar, no caso que o Emperador necessite de tropas na Italia.

*Hamburgo 1. de Outubro.*

O Principe Dolhoruki tem posto guardas nas portas de Dantzick, & naõ deyxa entrar para dentro cousa nenhuma, de que a Cidade mostra muyta angustia, pelo receyo de se ver privada de toda a assistencia, que recebia das outras terras, & pertende continuar esta especie de cerco atè a chegada do Czar seu amo. Na Praça de Wismar se deo fogo ao Baluarte chamado Guldenstern, mas naõ com o effeyto que se esperava, porque ainda ficou em pè hum pedaço de muralha. O mesmo se determina fazer com os outros baluartes, & tambem com as obras avançadas. O Duque de Mecklenburgo fez advertir terceyra vez à Nobreza do seu paiz, de apparecer em Rostock, sobpena de execuçaõ militar. Mons. de Camperdon, Residente de França em Suecia, chegou de Stockholm a Lubeck, & refere que o Residente de Inglaterra tinha partido com guardas para Gottemburgo, onde se devia embarcar para a Grãa Bretanha. O Baraõ de Spaar, Ministro de Suecia, que chegou aqui de França, & o General Ranck partiraõ hontem daqui para Lubeck, donde devem passar a Suecia.

As cartas de Noruega de 19. do passado, confirmaõ a chegada de oyto mil homens, com que se mandàraõ reforçar as tropas Dinamarquezas naquella fronteyra, & alèm deste soccorro ha dous mil cavallos em Fallstrand promptos a se embarcar para o mesmo Reyno, onde os Dinamarquezes teraõ perto de trinta mil homens, com os quaes o General Wedel pertende fazer cara aos Suecos, que acampavaõ perto de Wigsiden nas fronteyras do Norte. Algumas cartas dizem, que os Suecos começavaõ já a canhoar as trincheyras dos Dinamarquezes, & que naquella fronteyra se esperavaõ ElRey de Suecia, & o Principe de Hassia Cassel com doze, ou quatorze mil homens determinados, (segundo algumas intelligencias asseguraõ) a entrarem por duas partes na Noruega, tanto que se congelarem as aguas.

ElRey de Dinamarca naõ foy a Berlin, quando o Czar de Moscovia alli esteve, mas mandou fallarlhe pelos Condes de Callenberg, & Guldenstein seus Ministros. Hoje ha de partir, conforme se dizia, de Gottorp para Koldingen, mas como determina deterse em ver varias terras, não poderà chegar a Copenhagen antes de 20. do corrente. A semana passada houve huma taõ grande tempestade em Husum, & na costa de Jutlandia, que muytos navios se perderaõ, outros deraõ à costa; & de huma frota de setenta & seis navios mercantis de varias nações, que tinha sahido de Elsenor em 25. de Setembro, se perdeo a mayor parte, & ainda se naõ sabe atègora que escapassem mais de vinte, de que arribàraõ quatro ao mesmo porto muy destruidos. As Armadas Ingleza, & Dinamarqueza continuaõ na Bahia de Kiog na altura de Bornholm, sem fazer movimento algum, & a primeyra se diz que voltarà brevemente a Inglaterra. A Esquadra Sueca, que sahio de Carelscroon, tornou a entrar no mesmo porto sem emprender acçaõ alguma.

## GRAN BRETANHA.

*Dublin 23. de Setembro.*

NO Parlamento deste Reyno se propoz a 14. deste mez acordar hũ subsidio a ElRey, & se resolveo que se examinaria esta proposiçaõ a 16. Levaraõ-se à Camara dos Communs as contas de receyta, & despeza do dinheyro das rendas ordinarias, & extraordinarias, atè o termo de S. Joaõ deste anno, com os roys do gasto civil, & militar, ordens sommas pagas sobre ordens particulares delRey, & outras contas, com os seus documentos justificativos, que se remeteràõ ao exame de huma junta. A 16. se exhibio tambem huma lista das tropas entretidas em Irlanda, desde o anno de 1715. atè ao presente, & se resolveo de se acordar o subsidio a S. Mag. deyxando a deliberaçaõ do modo para os dias seguintes. A 17. se propoz hum acto, para evitar os casamentos dos filhos menores sem o consentimento de seus pays, ou tutores. A 18. havendo a Junta (a quem se carregou o exame das leys, que tinhaõ expirado, ou estavaõ em termos de expirar, para se reformarem) dado conta no Parlamento do que tinhaõ achado, se ordenou que se apresentasse hũ acto, para naturalizar

todos

todos os Protestantes estrangeyros, & outros para impedir o contrafazer a moeda do Reyno, para abreviar as demandas, & facilitar o pagamento das rendas da Coroa. A 20. se pedio ao Vice-Rey, ou Tenente Real do Reyno a lista das pessoas, que o anno passado emprestàraõ sincoenta mil libras esterlinas sobre o credito do Parlamento, & huma conta do em que se empregou o dito dinheyro. Trabalhouse na Camara dos Communs em reduzir estes projectos na fórma ordinaria, para se enviarem a Inglaterra. No mesmo dia houve hum grande debate na Camara dos Senhores, por causa de huma ordem passada pelos Pares da Grãa Bretanha sobre a appellaçaõ interposta por Mauricio Annesley, de hũ Decreto dos Pares de Irlanda a favor do Senhor Sherlock, sustentando algũs, que a referida ordem offendia os privilegios, & prerogativas de que sempre gozàraõ os Pares de Irlanda, sendo o mais essencial delles decidir diffinitivamente as causas que se trataõ na sua Camara; sem o qual o Parlamento de Irlanda naõ ficava sendo Parlamento, & que assim era necessario castigar a temeridade de quem se atreveo a executar a ordem dos Pares da Grãa Bretanha; mas como outros representàraõ que este negocio merecia ser ponderado com a mayor circumspeçaõ, se resolveo que ficasse reservado para se tratar delle passados oyto dias.

*Londres 5. de Outubro.*

O Almirante Norris chegou aqui de Hollanda com Monf. Leathes, que foy Residente de S. Mag. em Bruxelas. O Abbade du Bois, depois que chegou a esta Corte, & fallou com ElRey, naõ tem feyto mais que receber visitas dos nossos Ministros, & dos das Cortes estrangeyras. Quarta feyra passada, em que se cumprio o terceyro anniversario da entrada de S. Mag neste Reyno, se lançou a primeyra pedra no edificio, que se fabrica para casa das audiencias das causas da Chancellaria, & por bayxo della hũa cayxa de prata com varias moedas, & este letreyro: *Georgius Rex fundavit anno 1717. Josephus Jeckyl. Eques sacrorum scriniorum Magister.* ElRey deu cinco mil libras esterlinas para esta obra, & o Cavalleyro Jeckyl deu cinco guinès aos officiaes, para beberem à saude de S. Mag. Segunda feyra passada, depois de chegar hum Expresso de Madrid, começou a correr voz que ElRey de Hespanha, sem embargo de se dizer que à instancia de algumas Potencias porìa termo aos seus designios com a conquista de Sardenha, continuava os apreftos de guerra em todos os portos de seu Reyno; & que naõ deporá as armas, atè se naõ restituir de todas as terras de Italia, pertencentes à sua Monarquia.

## PAIZ BAYXO.

*Haya 8. de Outubro.*

A Semana passada tiveraõ os Deputados dos Estados Geraes huma conferencia com o Baraõ de Heems Ministro do Emperador, na qual lhe entregàraõ a resoluçaõ que a Republica tomou sobre os pontos, que tem retardado a execuçaõ do Tratado da Barreyra; o qual em outra conferencia communicàraõ a Mylord Cadogan, & a Monf. Whitworth Ministros da Grãa Bretanha; & Monf. Pesters, que o he da Republica, voltou immediatamente a Bruxellas, para renovar as negociaçoens do dito Tratado com o Marquez de Prie. Como o Emperador de Marrocos, & a Republica de Argel violàraõ perfidamente os ultimos Tratados concluidos com-nosco, tomandonos os navios dos nossos mercadores, & fazendo escravas as suas equipagens, S. A. P. para prevenir a continuaçaõ das suas hostilidades, ordenàraõ por hum Edicto, que todos os navios que daqui forem para o Estreito, Mediterraneo, & Archipelago, ou que daquellas partes vierem para estas seraõ guarnecidas de certo numero de peças, & homens, com provimento de muniçoens, & armas à proporçaõ da sua grandeza, debayxo das penas, & condemnaçoens contendas no tal Edicto, que valerá por tempo de dez annos.

ElRey de Prussia sendo convidado para entrar na triple aliança com Inglaterra, França, & este Estado, promette de o fazer, no caso que S. A. P. lhe promettaõ fazer boa a successaõ dos Ducados de Berghen, & Juliers, depois da morte do Eleytor Palatino; porèm esta condiçaõ naõ parece admissivel, por ser totalmente contra os interesses desta Republica, que neste caso faria mais poderoso aquelle Rey, & se veria mais cercada das suas forças.

O Conde de Tarouca, Embayxador delRey de Portugal, voltou aqui a 1. do corrente de Hellevoetsluys, onde tinha ido ver as quatro naos de guerra, que neste paiz se armàraõ por

ordem de Sua Mag. Portugueza, & tendo partido para Lisboa à ordem do Senhor Bortel, voltàraõ arribadas ao mesmo porto, donde se espera que sahiráõ brevemente para aquelle Reyno. Todos os Embayxadores, & Ministros dos Reys, & Principes estrangeyros, tem estes dias tido conferencias com os da Regencia; & tem passado varios Expressos de Brussellas para esta Corte, & outros daqui para Londres. Entende se, que está muy adiantado o ajuste da paz do Norte.

*Brussellas 6. de Outubro.*

O Clero, Nobreza, & Deputados dos Povos das tres principaes Cidades de Brabante, estando juntos no ultimo dia de Setembro, mandàraõ chamar à sua assemblea o Chanceller da Provincia; & lhe entregàraõ o acto que tinhaõ assignado sobre a sua resoluçaõ, a respeyto da proxima acclamação de Sua Mag. Imperial, & Catholica, o qual elle logo levou ao Marquez de Prie, Plenipotenciario do dito Senhor no governo destes Estados; & logo o Marquez de Itre Deputado dos de Brabante, foy buscar o mesmo Marquez Plenipotênciario, & em nome de toda a assemblea lhe pedio quizesse declarar o dia fixo, em que se havia de fazer esta celebre funçaõ; & Sua Exc. declarou, que o seu intento era se fizesse no dia 11 do mez de Outubro, a fim de haver tempo de se poderem acabar todos os apprestos que para ella se faziaõ, assim da parte da Corte, como dos Estados; & para que todos os estrangeyros pudessem ter aviso, & tempo para virem ver hum acto tam solemne, & ter parte na alegria publica destes Paizes. Os Deputados dos Estados da Provincia de Limburgo, que se tem reunido com a de Brabante, tem já chegado a esta Cidade, para assistir a esta ceremonia; para a qual, alem das preparaçoens que tem feyto o Marquez de Prie, tem feyto outras muyto extraordinarias esta Provincia. Os Deputados da de Flandres chegàraõ aqui tambem, para apresentarem ao Marquez de Prie o subsidio que a sua provincia acordou ao Emperador. A acclamação de Sua Mag. Imperial como Conde de Flandres, se fará em Gante a 18. deste mez, onde o Marquez irá assistir pessoalmente; & às outras Provincias mandará pessoas de distinçaõ, para receberem dellas o juramento de fé, & homenagem em nome do Emperador. Sesta feyra se celebrou com muytas demonstraçoens de alegria o anniversario do nascimento de S. Mag. Imp. que cumprio trinta & dous annos.

## FRANÇA.

*Pariz 11. de Outubro.*

ElRey padeceo estes dias a molestia de hum catarro, mas já se acha inteyramente livre delle. Sua Mag. se tem divertido algumas vezes no passeyo da Cidade, & no bosque de Bolonha, & a semana passada vio da janella do pavilhaõ do Louvre, que fica defronte da ponte Real, passar mostra às duas companhias de mosqueteyros, que depois marchàraõ para os campos Elysios, onde as vio formadas o Duque de Orleans. Na audiencia que este Principe deu no fim do mez passado a todos os Ministros estrangeyros se notou, que o Embayxador de Inglaterra ficou mais de hora & meya com S. A. Real depois dos outros, & que os de Italia, que costumavaõ seguir o Embayxador do Emperador, o naõ seguiraõ, & acompanhavaõ o Principe de Cellamare Embayxador de Hespanha. O Marquez de Alegre teve ordem para se apprestar, & partir sem demora para Inglaterra. O Conde de Koningseck Embayxador de Sua Mag. Imp. faz trabalhar à pressa nos seus coches para a sua entrada publica, & o da pessoa he o mais fermoso, & rico que atègora se vio. O Marquez de Iberville Enviado que foy na Corte de Inglaterra se acha já nesta, onde Luis Carlos de Levis Duque de Ventadour, & Par de França, faleceo a 28. do passado; & por sua morte fica extincto hum lugar do Duque Par, & passaõ 40U. libras de renda ao Principe de Rohan. Madama Margarida Felicia de Levis-Ventadour, irmãa do mesmo Duque, & viuva de Jaques Henriques de Durfort, Duque de Duraz, Par, & Marichal de França, tinha falecido em 10. do dito mez. O Duque de S. Simaõ compra dous Regimentos de Cavallaria para seus dous filhos. Neste mez se começàraõ a levantar quarenta companhias de Dragoens, que se substituem aos guardas do sal que se querem extinguir. Mons. Chevilliard historiagrapho de França, & Genealogista Real, que tem dado à luz muytas obras de armaria, chronologia, & historia, deu novamente a estampa hum mapa de todos os Regentes do Reyno de França, & suas mulheres, desde a primeyra estirpe dos nossos Reys atè S. A. Real o Duque de Orleans, a quem a dedicou.

dicou. O Cardeal de Noailhes voltou do Monte Valeriano, onde (conforme costuma) esteve oyto dias em exercicios espirituaes.

Falla-se em haver mandado o Cardeal de la Tremoulha hum projecto da Corte de Roma, para dar fim ao negocio da Constituiçaõ, o qual se entende será aqui approvado, & segundo elle, deve Sua Mag. Christianissima mandar impor silencio a ambos os partidos, atè que Sua Santidade haja por bem de os concordar, & dar a paz desejada a Igreja, em cujos termos as appellaçoens ficaráõ subsistindo; & o Papa acordará logo as Bullas que nega aos Bispos eleytos, sem fallar na Constituiçaõ. Com esta noticia tem concorrido com grande pressa muytos Prelados, Curas, & outros Ecclesiasticos a fazer registrar as suas appellaçoens no juizo do Vigario geral de Pariz; & entre outros se nomeaõ os Bispos de Acqs, & Lettoure, 40. Curas pouco mais, ou menos da Diecesi de Poitiers, & doze entre Conegos, & Curas da de Meaux, por mais que o Cardeal de Bissi trabalha em impedir, que se naõ faça acto algum contra a Constituição na sua Diecesi. Da qual tem concorrido outros tantos, alem dos tres Curas que o Vigario geral della declarou por excommungados, pela culpa de naõ haverem publicado a dita Constituição nas suas Parochias, que saõ os de Peronna, Tourmignies, & Catvin Espinoy. Mas o Bispo Conde de Beauvais, conforme dizem, publicou ao mesmo tempo huma Pastoral contra todos os seus Diocesanos que appellaõ para o futuro Concilio geral. As Universidades andaõ tam delicadas sobre opinioens Theologicas, que vendo a de Poitiers huma These das Conclusoens que se haviaõ de defender a 17. de Julho no Collegio de certa Religiaõ, imprimio contra ella huma censura em que a condenou, & escreveo à de Pariz, pedindolhe a sua approvaçaõ. A These se formava deste modo: *Ha hum acto humano bom de bondade filosofica, & outro mao de malicia filosofica, mas naõ puramente filosofico.* A faculdade de Theologia se ajuntou em Sorbonna a 27. do passado; & depois que o Sindico fez hũa grande relaçaõ de tudo o que sobre esta materia se tinha tratado em outras assembleas precedentes, & indicou muytas proposiçoens que se podiaõ tirar da mesma These; tomou a resoluçaõ de approvar a censura da faculdade de Poitiers, & condenar com ella a referida These como maliciosa, & inducente ao erro do peccado filosofico.

Aqui se não falla já em despedir Soldados, antes ao contrario se tem passado ordem aos Capitaens, para terem as suas companhias completas. O Conde de Charolois se acha na Corte do Eleytor de Baviera. O numero dos musicos de Rey tem diminuido atè 25.

De Milaõ se tem noticia que o Principe de Leeuwensteins Governador daquelle Ducado, recebeo ordem da Corte de Vienna para apressar as levas dos dous Regimentos novos, fazer hum grande provimento de trigo, & cevada, & prevenir quarteis para 30U. homens. O Graõ Duque de Toscana mandou reforçar a guarniçaõ de Porto Ferrajo, & prover de viveres, & muniçoens de guerra aquella Cidade, que os Hespanhoes desejaõ para sua praça de armas.

## HESPANHA.

*Barcelona 16. de Outubro.*

Segunda feyra desembarcou nesta Cidade o Cavalleyro de Lede, com à noticia de haverse rendido a Cidade, & Castello de Calhari, & depois de tres horas de descanso tomou a posta para Madrid. A capitulaçaõ foy feyta com D. Jayme Carreras Coronel de Cavallaria, que a pedio em 30 do passado, & sahio da Praça com 100. Soldados, sem armas, nem bagagem, para serem conduzidos a Genova; & só aos Officiaes se concedeo o sahir com espada. O Vice Rey tinha sahido alguns dias antes, & se foy a Alguer com a Cavallaria, & pouca Infantaria que havia na Praça, & atè agora se mantem naquella Cidade.

Hontem se embarcou o Regimento de Soria que tem mil homens, & o de Saboya que tem 800. com 300 Dragoens montados, & por Commandante de tudo D. Felix Azlor, & todos vaõ direytos a Malhorca, onde haõ de desembarcar o de Saboya, & tomar a bordo o Regimento de Castella, para passarem a Sardenha. Recrutaõ-se dous Regimentos com gente de todas as naçoens, particularmente Francezes, que chegaõ todos os dias em numero de 15. & 20. Os dous Regimentos que se querem levantar de Mequiletes ainda se lhes naõ deu principio. Continua se com grande fervor o trabalho para concluir as fortificaçoens da Cidadella, & a derribar todas as casas atè à carreyra das Caldas, & não se duvida que continuaráõ o mesmo atè à Vidraria, como se tem determinado. Tem-se mandado Engenheyros para Ali-

cantes

cante; & lançado bando em que se prohibe o commercio com todas as Potencias que ajudarem ao Senhor Emperador.

*Madrid 22. de Outubro.*

A Noticia da conquista de Sardenha foy muy celebrada nesta Corte, & tem alegrado muyto os povos; mas naõ falta ainda quem diga, que o Marquez Ruby se retirára da Praça, antes de assignada a Capitulaçaõ, & passara para o centro da Ilha, onde se mantem com os Paysanos esperando soccorros de Napoles. O Arcediago de Carmona, Conego de Sevilha, que nesta Corte era Procurador do Cabido, & Magistrado daquella Cidade, sahio desterrado por Decreto de Sua Magestade, por haver feyto huma representaçaõ sobre se excusar do subsidio aquella, & as outras Igrejas, que aqui foraõ convocadas; & todas se tinhaõ remetido ao que resolvesse a de Sevilha. Pelo mesmo crime se mandou tambem degradado hum Conego Doutoral da Igreja de Siguença. Suas Magestades (se diz) voltaõ do Escurial para esta Corte a 25. do corrente.

Por cartas de Milaõ de 15. de Setembro se tem a noticia de se haver transferido ao Inquisidor géral de Hespanha D. Joseph Molines da prizaõ do Castello onde se achava, para o Collegio Helvetico da mesma Cidade; & que no Domingo à noyte lhe havia dado hum accidente de apoplexia taõ forte, que o julgáraõ por morto; mas que tornando em si por virtude dos muitos remedios que se lhe applicáraõ, podéra receber todos os Sacramentos, & que ficava com alguma especie de melhoria.

## PORTUGAL.

*Lisboa 4. de Novembro.*

DOm Gaspar Ignacio de Kock, que trouxe a esta Corte por ordem de Sua Mag. Imp. a noticia da batalha, & entrega de Belgrado, partio Sabbado, embarcado em hum navio Francez mercantil, que vay em direitura à Rochela. El Rey nosso Senhor lhe fez mercè do habito da Ordem de Santiago, & de hum anel com hũ brilhante avaliado em mais de mil patacas; & a Rainha nossa Senhora lhe fez presente de huma venera com a insignia da mesma Ordem, cercada de diamantes de valor de 600U. reis. Foy armado Cavalleyro na Santa Igreja da Sé Patriarchal, Capella Real de Sua Mag. por D. Joseph Zignoni, Residente do Augustissimo Senhor Emperador nesta Corte, & Cavalleyro professo desta Ordem, no dia 28. de Outubro; & o Reverendissimo Dom Prior de Palmella, Francisco Barreyros lhe lançou o habito no Real Mosteyro de Santos. A Luis Peyxoto da Silva, Cavalleyro da Ordem de Christo, Provedor das Valas, & Lisirias, & Conselheyro da sua Fazenda, foy S. Mag. servido fazer do seu Conselho por carta especial. A Senhora D. Magdalena de Mendoça, mulher de D. Antonio Estevaõ da Costa, Armeyro mór, & Commendador de S. Vicente da Beyra na Ordem de Christo, faleceo a semana passada, & foy sepultada na Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade, onde se lhe fez Officio solemne com assistencia da mayor parte da nobreza da Corte. Pelo navio Santa Familia, que chegou a Lisboa em 30. de Outubro, & tinha partido da Bahia de todos os Santos em 21. de Agosto, se tem a noticia que a frota ficava para partir para este Reyno em 28. do dito mez. No mesmo navio vieraõ cartas de D. Pedro de Almeyda, Governador, & Capitaõ General das Minas, escritas do Rio de Janeyro, aonde chegou vespora de S. Joaõ, com pouco mais de dous mezes de viagem, & se ficava dispondo para partir para o seu governo. Do Maranhaõ chegou tambem a nao do Capitaõ Joseph Coutinho.

Em 2. do corrente se ajustáraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{3}{8}$ a $\frac{1}{2}$ Londres 5. 7. $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{4}$ Genova Liorne Madrid Cadiz Paris

---

*A Aguia Imperial remontada no Orbe da Lua Ottomana, ou successos da campanha de Hungria, com a Relaçaõ da batalha, & sitio de Belgrado, se fica imprimindo, que por se terem esperado noticias mais individuaes se naõ deu mais cedo à estampa.*

---

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

# GAZETA DE LISBOA.

## *Quinta feyra 11. de Novembro de 1717.*

### ITALIA.

*Napeles 14. de Setembro.*

EPOIS da invasaõ que os Hespanhoes fizeraõ em Sardenha, se entrou na suspeyta de ter tambem a Corte de Madrid intelligencias neste Reyno, & nesta consideraçaõ tem feyto repetidos exames o Conselho da inconfidencia, por cuja ordem se tem prezo de oyto dias a està parte muytas pessoas, & entre ellas tres Cavalheyros de Salerno. Achaõ-se tambem na prizaõ alguns artifices, & outra gente popular, por haverem fallado com pouco respeyto do governo presente. Tem-se mandado vir das Provincias para esta Cidade toda a Cavallaria, & levantar mais quatro companhias de Dragoens, que se agregaràõ ao Regimento de Roma, o qual se pertende augmentar atè o numero de mil homens. Mandou-se escrever aos Commandantes das Praças maritimas, para que ajuntem, & tenhaõ promptas a marchar certo genero de tropas, que aqui chamaõ do Batalhaõ, & saõ pagas pelas Provincias. Tem-se dado ordem, que em havendo aviso de algum desembarque, se toque logo a rebate nos sinos das torres da marinha, para que promptamente se possa acodir com o soccorro. Enviaraõ-se para as Praças Imperiaes de Toscana dezaseis Engenheyros, que tinhaõ ido ver, & reparar as Fortalezas deste Reyno, para que alli executem a mesma diligencia. E nas galès que voltàraõ a este porto, se fizeraõ embarcar cincoenta Officiaes, quarẽta artilheyros, & seiscentos homẽs de pè, que huns entendem vaõ de soccorro a Sardenha, outros à Costa de Toscana. Provaraõ-se as peças de artelharia que vieraõ de Hollanda, antes de as meter nos navios, & no primeyro dia rebentàraõ quatorze, o que obrigou a examinar mais exactamente as outras. Hontem chegàraõ aqui de Levante as galès de Toscana, pelas quaes se soube haverem deyxado em 31. de Agosto as do Pontifice junto a Santa Maura, fazendo vela para Zante.

*Roma 21. de Setembro.*

O Temor de começarem novamente em Italia os disturbios da guerra, tem inquietado os animos desta Corte, & se procura por todos os caminhos a conservaçaõ da tranquillidade que ao presente gozava, continuando a tregoa. O Cardeal Acquaviva na audiencia que teve de Sua Santidade em 11. deste mez, que foy muy dilatada, declarou que ElRey Catholico remetia ao arbitrio de Sua Santidade o ajuste das differenças em que estava com a Corte de Vienna; & que para prova de que o seu animo era naõ querer dar occasioens mayores ao rompimento, naõ mandava guarnecer com as tropas que tinha em Porto Longone as Cidades de Parma, & Placencia, cabeças dos Estados do Serenissimo Duque seu sogro, sem embargo do perigo em que as punhaõ as ameaças dos Imperiaes; & que assim pedia a Sua Santidade as quizesse mandar guarnecer com tropas suas, como os Pontifices seus antecessores tinhaõ feyto. O Ministro de Parma tambem renova sobre o mesmo particular as suas instancias, acrescentando que supposto o Estado Pontificio naõ tinha tantas tropas que pudesse [illegible] o Duque seu amo; no numero que lhe era necessario, se podia valer de dez mil [illegible], que em nome de Sua Santidade defendessem os feudos da Igreja; naõ duvidando de contribuir o Duque com parte da sua subsistencia. A 12. esteve Sua Santidade retirado no seu gabinete, sem dar audiencia a ninguem. A 13. teve audiencia o Conde de Gallasch, & nella lhe deu o Papa noticia da prop[illegible]çaõ que lhe fora feyta por parte da Corte de Madrid, & o Conde em se recolhendo a casa expedio logo hum Expresso a Vienna. A 14. deu S. Santidade audiencia a varios Religiosos da observancia de S. Francisco, que vaõ a Constantinopla, & à Terra Santa, & os exhortou a fazer a fructuosa [illegible] nas missoens, dandolhes muytos presentes de devoçaõ. A 15. teve o Embayxador de Portugal audiencia extraordinaria, na qual apresentou

sentou a Sua Santidade a D. Affonso de Noronha, filho do Conde dos Arcos, & lhe deu conta de tudo o succedido contra a armada dos Turcos. A 16. chegou hum correyo do Legado de Bolonha, com a noticia da prizaõ do Conde de Peterborough. A 19. se expedio outro para Madrid, com ordens encaminhadas ao Nuncio Aldrovandi, para fazer suspender a cobrança das decimas dos bens Ecclesiasticos acordadas a ElRey Catholico, com o pretexto de se não haverem empregado conforme as intenções de S. Santidade. No mesmo dia recebeo o Embayxador de Veneza ordem, para representar ao Papa que a Republica naõ consentirá q̃ o Rio Rheno menor seja conduzido ao Pó, pelo grande prejuizo que podiaõ receber os seus Estados; & darlhe parte que os Ministros Imperiaes tem pedido ao Senado passagem para as tropas, que o Emperador determina mandar a Italia. A 20. despachou o Conde de Gallasch hum Correyo a Vienna, dando conta da situaçaõ dos negocios presentes, & pedindo se apressasse a partida dos Estandartes, & Caudas equestres tomadas aos Turcos, para se poder cantar o *Te Deum*, & fazer os divertimentos publicos que tem preparado em celebraçaõ da grande vitoria, & ventagens das armas Imperiaes. O Conde de Gubernatiz, Embayxador de Sabaya, recebeo ha dias hum Correyo de Palermo, que logo expedio para Turim; & por elle se soube que as Praças daquelle Reyno se achaõ todas bem fortificadas, & guarnecidas, & os Soldados promptos a se empregar no serviço de S. Mag. Siciliana.

A Princesa de Galicano da Casa Ruspigliosi, deu a luz huma filha, de que foy padrinho o Cardeal Albani. A Duqueza Cesarini se acha com esperanças de melhora da sua grande enfermidade. A Duqueza de Braciano se retirou para os Estados de seu marido; & a Princesa Borghese pertende dissuadilla da viagem intentada à Corte de Vienna.

*Florença 22. de Setembro.*

O Graõ Duque havendo recebido aviso por hum Expresso de ter partido a Eletriz Palatina viuva de Dusseldorff em 10. deste mez, mandou recebella a Trento por varios Senhores, & Damas, com sequito de mais de cem pessoas. A Grande Princesa viuva se espera aqui esta semana; & se entende ficará alojada na sua casa de campo de Lapeggi. O Grande Principe, & a Princesa Leonor estiveraõ vendo o fogo de artificio que fez a guarda Alemãa de Cavallos Couraças, por celebração da vitoria alcançada contra os Turcos nos campos de Belgrado. Sua Alt. Real de Toscana mandou reforçar a guarniçaõ de Porto Ferrayo com duas mil bombas, quatro morteyros de metal, & dous mil sacos de farinha; attendendo a que tambem o Emperador tinha feyto o mesmo nas suas Fortalezas de Toscana.

*Bolonha 16. de Setembro.*

A Prizaõ do Conde de Peterborough teve por motivo a queyxa que se fez na Corte de Roma, de que a sua assistencia nestes paizes se encaminhava a tirar do mundo o Pertendente da Grãa Bretanha, & que tinha tratado este negocio com alguns bandidos de Italia, porém sendo prezo, & levado ao Forte Urbano se fez exame em todos os seus papeis, que se lhe tomàraõ, & naõ se havendo achado nelles cousa alguma, que podesse dar suspeyta do dito designio, foy posto outra vez na sua liberdade, & da mesma sorte o seu Secretario, & Ajuda da Camara, que tambem estavaõ prezos nesta Cidade.

*Genova 18. de Setembro.*

HOntem chegou aqui huma fáluа de Porto Torre do Reyno de Sardenha com seis dias de viagem, & despachos para os Ministros Imperiaes, pela qual se soube que Calhari atè o tempo da sua partida se defendia vigorosamente; q̃ a armada de Hespanha cruzava sobre varios portos a Ilha, a fim de impedir qualquer soccorro q̃ lhe podesse ser mandado de Napoles; & q̃ naõ obstante a sua vigilancia, tinha o Vice-Rey recebido daquelle Reyno 60U. escudos, com algumas muniçoens de guerra. Que as barcas que tinhaõ partido daqui com os novecentos homens do Regimento de Hamilton, naõ se atrevendo a seguir a derrota ordinaria pelo temor de cahir nas maõs dos Hespanhoes, tinhaõ chegado sem opposiçaõ a Calvi na Ilha de Corsega, donde passàraõ ao Cabo Bonifacio com intento de passar dalli a Sardenha em certo lugar que tinhaõ ajustado com o Vice-Rey, mas que ainda a 13. se achavaõ no mesmo sitio sem fazer a passagem. Que o Vice-Rey tinha fortificado a Cidade de Alger, & outra Praça, as quaes era necessario que os Hespanhoes ganhassem por sitio, para se fazerem senhores da Ilha, ainda que tomem Calhari. Que a 8. deste mez se tinha descuberto

huma

huma conspiração feyta por oyto dos principaes da Ilha, que sustentados por trezentos Payzanos, se deviaõ apossar de Sassari para o entregar aos Hespanhoes; mas que sendo o Vice-Rey aviso lo a tempo, fizera fechar as portas da Cidade, & prender os cumplices que se tinhaõ refugiado no Convento dos Capuchinhos.

O nosso Senado recebeo cartas da Corte de Vienna por hum Expresso chegado a Milaõ; nas quaes Sua Mag Imp. pede a esta Republica milhaõ & meyo de emprestimo, com a condição de satisfazer esta somma com os seus reditos acabada a guerra de Hungria; & que tambem lhe hade armar seis navios de guerra; & emprestarlhe as suas galès, para tudo se unir à armada do Reyno de Napoles na primavera proxima; & que a despeza dos seus aprestos hade correr por conta do Governador de Milaõ. O Senado se ajunto u em Conselho, & nelle se representou que as despezas que eraõ necessarias para assegurar as nossas fronteyras contra os aprestos delRey de Sicilia, naõ davaõ lugar a poder satisfazer como desejamos o que S. Mag. Imp. nos pede; mas ainda se naõ temos a ultima resolução, que depende de maduras ponderaçoens.

*Milaõ 29 de Setembro.*

AS noticias que temos da Corte de Vienna dizem, que a de Turim lhe escrevera, protestandolhe naõ haver tido intervenção alguma nos movimentos de Hespanha, nem tem designio algum de romper a tregoa de Italia. O Principe de Louwenstein nosso Governador mandou hum Expresso ao Principe de Darmstadt, Governador do Ducado de Mantua, para que immediatamente mandasse marchar hum Regimento de Dragões, com dous batalhões de Infantaria, & oyto companhias de Granadeyros, para reforçar as guarniçoens de Pavia, & Cremona na fronteyra de Parma. O General Colmenero, que por ordem de Sua Excel. foy ver o estado da Praça de Tortona, voltou jà com a informação do que vira, & se passàraõ logo ordens para ser provida de viveres, & muniçoens de guerra. Tambem se mandàraõ reparar as fortificaçoens desta Cidade, para a pôr em melhor estado de defensa; & por ordem chegada da Corte de Vienna por hum Proprio se tem dado pressa as levas para formar dous Regimentos, & a fazer armazens de trigo, & farinhas para 30U. homens, que se esperaõ de Alemanha, aos quaes se aparelhaõ tambem quarteis, & Sua Exc. depois de haver dado as ordens necessarias para todas estas disposições partio desta Cidade para se divertir algum tempo no campo. Este Estado deve fornecer ao Emperador 310U. escudos, pendentes os primeyros cinco annos consecutivos. A semana passada partiraõ daqui para Commachio o novo Delegado Crivelli com o Engenheyro Mottoni, com ordem do nosso Governador, para examinarem o modo com que se pódem conduzir as aguas do pequeno Rhin de Bolonha ao Rio Pò, na fórma que em Roma se resolveo, sem que fiquem prejudicadas da innundação as terras deste Ducado, & do de Mantua; & que se naõ consinta se ponha maõ à obra sem preceder este exame; porque no caso que ella seja damnosa aos ditos paizes, tem ordem as guarniçoens de Commachio, & de Mantua para a impedir. Tem-se mandado trezentos Alemaens de soccorro ao Duque de Massa à sua instancia, para obrigarem os seus Vassallos a lhe restituirem a obediencia que lhe tem negado.

*Veneza 2. de Outubro.*

A Semana passada entràraõ neste porto varios navios de Levante, & hum delles, que entrou no da Ilha de Zante trouxe cartas do Generalissimo André Pizani, & outras muitas de particulares, escritas em doze deste mez, as quaes dizem haverem feyto os navios, & galès da Republica grandes demonstrações de festa pelo destroço do Exercito Ottomano, & tomada de Belgrado; & que a Armada dos Turcos estava sobre ferro entre Sapienza, & Modon, & os seus navios, & galés que nos ultimos combates tinhaõ padecido muyto, começavaõ a tomar o caminho de Constantinopla para se concertarem. Assegurava-se tambem haver perecido grande numero de gente, assim Soldados, como Marinheyros, por causa de huma epidemia contagiosa.

Outras cartas referem que o Baxà deslacàra nove galeotas grandes com mil homens, as

quaes

quaes desembarcáraõ em hum Ilheo, ou rochedo, chamado Strivalli, cincoenta milhas distante de Zante, onde havia hum Mosteyro da Ordem de S. Francisco, do qual roubàraõ todos os ornamentos da Igreja, & levàraõ vinte & dous Religiosos cativos, pertendendo tambem levar o corpo de S. Dionisio, que alli se guardava com summa veneraçaõ, para venderem aos Gregos do rito Latino na Morèa; mas os Religiosos o tinhaõ occultado de maneyra, que elles o naõ podèraõ descobrir. Segunda feyra chegaraõ de Cephalonia tres Marsilianas, que referem que a nossa Armada naval com as fragatas, & embarcações ligeyras se havião feyto à vela; que as galés de Toscana tinhaõ partido para Leorne, & as do Papa, & Malta para os seus portos.

## DALMACIA.

*Castel novo 9. de Setembro.*

O General Mocenigo, que aqui se acha, desejando castigar a Praça de Dulcinho, por ser hum receptaculo de todos os Corsarios Turcos, que infestaõ continuamente o mar Adriatico, mandou sahir o Senhor Vittori Capitaõ do golfo com quatro galés, oyto galeotas, duas balandras de bombas, & algumas outras embarcações ligeyras, com ordem de a bombardear, & o mesmo General está prompto a marchar com hum bom numero de tropas pagas, Morlakos, milicias do Paiz, & hum trem de artelharia para a parte de Albania, com resoluçaõ de tomar Trebigni, a fim de o bloquear, ou restringir mais pela parte da terra o ambito daquella Praça.

## RASCIA.

*Campo de Semlin 24. de Setembro.*

A nossa Cavallaria marchará brevemente para Futack, para ter as forragens mais vizinhas, & a Infantaria ficarà neste campo atè se acabarem de todo as novas obras, que se fazem desta parte d'aquem do Savo, defronte de Belgrado. Na ponta que fórma a foz deste Rio se tem levantado hum Forte, o qual ficarà cercado com hum canal, que se abre desde o Danubio ao Savo, em que se fazem Eclusas para poder inundar o paiz, quando for necessario. Todos os dias se empregaõ nestas obras mil soldados, alèm dos Paisanos, & outro igual numero de soldados se occupa em repayrar os estragos feytos na Praça. Achàraõ-se nas ruinas da Torre que voou, mais de duzentos quintaes de polvora, com quantidade de vestidos, armas, & dinheyro. Tem partido de Belgrado mais de oytenta barcas carregadas de artelharia, para se repartirem por algumas Fortalezas de Hungria, que carecião della.

Conforme o que disseraõ quatro Turcos, que as nossas partidas fizeraõ prisioneyros entre Vidin, & Nizza, o Sultaõ se acha em Sophia, Cidade capital do Reyno de Bulgaria onde ficarà, ou em Adrianopoli, em quanto se naõ fizer a paz. O Graõ Vizir Chalil Pazzova, segundo alguns, foy desterrado para Thessalonica; & outros dizem que morrèra de desgosto. Os Janizaros que se retiràraõ a Sophia depois da batalha, roubàraõ algumas logeas de Mercadores, & commettèraõ outras desordens, sem que a prevençaõ do Graõ Senhor as podesse impedir; o qual nomeou novamente por Graõ Vizir ao Baxà Mahemed Nissangi, filho do velho Baxà de Bosnia, este se acha em Niza ajuntando algũs pedaços do seu Exercito, que se tinhaõ retirado a varias partes.

O destacamento que o Principe Eugenio mandou ao Reyno de Bosnia para tomar Zwornick, foy obrigado atacar esta Praça formalmente com artelharia grossa, & com effeyto ganhou hum palanque com a espada na mão, no qual se alojàraõ, & se mantem; mas como a Cidade està bem provida de artelharia, com seis mil homens de guarniçaõ, & em estado de se defenderem; bem se entende, que o seu rendimento não serà taõ barato como se suppunha, & assim se mandàraõ reforçar as tropas desta expediçaõ com mais Cavallaria, & Infanteria, à ordem do Sargento mór de batalha Rotenhan, & com o aviso de que os Turcos mandàraõ hum destacamento em socorro dos sitiados, mandou S. A. novamente outro, de que se espera brevemente noticia do successo.

Escreve-se de Croacia que o Conde Rabata Governador de Carlstadt, havia mandado duas partidas, huma a Petich, outra a Zafin, & como os Turcos estavaõ descuydados, a primeyra matou dez homens, fez dous prizioneyros, & tomou cento & quinze cabeças de gado. A segunda matou nove homens, & ferio quarenta, entre os quaes se conta o Commandante.

Francfort

*Francfort 6. de Outubro.*

NA Corte de Cassel se espera depois de amanhãa o Principe Guilhelme, com a Princesa de Zeitz sua esposa. O Principe de Philipstadt chegou alli a 2. deste mez para assistir às festas, que se tem preparado para estes desposorios. Tambem chegáraõ o Chanceller mòr de Suecia, & o Baraõ de Dalwig, Ministros de S. Serenidade, o Landgrave de Hassia na Corte de Haya. Assegura-se que este Inverno marcharáõ algũas tropas Hassianas para Italia. Por cartas da Corte de Vienna se tem a noticia, de que os Principes de Baviera deviaõ partir para Munick antehontem; & que durante a sua assistencia houvera todas as noytes bayles; que o Principe Eleytoral de Saxonia tinha determinado entrar em Vienna, logo em Suas Alt. partindo, naõ querendo concorrer ao mesmo tempo naquella Corte, por evitar disputas sobre o Ceremonial, por cuja razaõ se detivera em Lintz; porèm aqui se tem aviso que este Principe sem ir a Vienna partira para Nurenberg, onde chegàra a 23 & a 24 fora para Erlang a ver a Raynha sua mãy, & dalli se recolhèra a Saxonia. As ultimas cartas da fronteyra dizem, que havendo os Imperiaes ganhado hum Palanque nos arrabaldes de Zwornick, entrando pela brecha com a espada na mão, começàraõ a atacar a Praça, & achando que a guarniçaõ estava resoluta a fazer huma vigorosa defensa, mandàraõ pedir novo reforço ao Principe Eugenio, o qual com effeyto lho mandára; que a 27. do passado intentàraõ os Turcos desalojallos do dito arrabalde, mas foraõ constrangidos a retirarse com grande perda, ficando ferido nesta acçaõ o mesmo General Baraõ de Petrasch em hum pè, de que no dia seguinte lhe tiràraõ hũa bala de mosquete; o Baraõ de L'Huy'ier o moço, Alferes de Cavallo do Regimento de Cataffa, morto ao pè do dito General; hum Tenente Coronel, hum Sargento mòr, & dous Tenentes feridos, & varios Soldados feridos, & mortos.

*Hamburgo 8. de Outubro.*

COmo em Glueckstadt se continuaõ a embargar todos os navios desta Cidade, se mandàraõ Deputados a ElRey de Dinamarca, pedindo a S. Magest. queyra attender às razões, que o Magistrado tem para sentir este procedimento, & dar as ordens convenientes para se restabelecer a liberdade da nossa navegaçaõ; de cuja diligencia se espera impacientemente o successo.

A assemblea do Paiz de Mecklenburgo, que se tinha convocado, se ajuntou no primeyro deste mez; mas como naõ concorrèraõ mais que dezaseis nobres, & o resto da nobreza mandou dous Deputados ao Duque, expondolhe as razões que tinha para naõ ir assistir nella, se naõ concluhio nada. Espera se a reposta que este Principe dà às admoestaçoens da Corte de Prussia, que lhe participou a resoluçaõ que o Emperador tem tomado, de mandar seis Regimentos de Cavallaria aos seus Estados, para sustentar o direyto da nobreza; porque no caso que naõ attenda a esta representaçaõ, seraõ obrigadas as Cortes de Prussia, & Hannover a prevenir esta diligencia de S. Magest. Imp. & fazer com as suas proprias tropas executar as suas ordens. Escrevese de Dantzick que o Czar de Moscovia chegàra a 19 do passado aquella Cidade, tempo em que já estava ajustada com o Principe Dolhorucki, & que partira a 2. deste mez para Koninsberg, donde havia de passar a Revel, & dalli a Petersburgo. Dizem que o Baraõ de Gortz seguira a S. Mag. Czariana atè Revel, & que naquella Cidade se ha de embarcar para Suecia. Todos os prisioneyros Russianos, que estavaõ naquelle Reyno, foraõ postos em liberdade, & mandados para o seu paiz.

Cartas de Scannia vindas por Lubeck confirmaõ a marcha delRey de Suecia com hum grande corpo de tropas para Noruega, onde conforme se assegura, ElRey pretende fazer hũa grande expediçaõ, deyxando declarado por Governador daquella Provincia o General Hard, & o Senador Conde de Festim por Marechal do Reyno, em lugar do Conde de Piper. ElRey de Polonia partio no primeyro de Outubro de Dresda para Leipsigh por Maissen, & Torgau. A Raynha que se acha nos banhos de Neustadt se espera tambem naquella Cidade a 11 deste mez, & se acha já alli o Principe Joaõ Adolfo de Saxonia Weissenfelds, & o Principe de Lubomirsky concorrendo sempre muitos Principes, Generaes, Ministros, & pessoas de distinçaõ, a ver a sua grande feira, onde este anno com admiraçaõ de todos se achaõ muytos Mercadores de Transilvania, tendose entendido os embaraçaria a guerra dos Turcos.

PAIZ

## PAIZ BAYXO.

*Brussellas 15 de Outubro.*

A Ceremonia da acclamaçaõ do Emperador como Duque de Brabante, & Limburgo, & o juramento de omenagem se celebrou a 11. do corrente com grande pompa, & solemnidade, & começou pelas dez horas da manhãa, em que toda a nobreza, & Deputados dos povos foraõ a cavallo desde a casa do Visconde de Audenarda, onde se ajuntàraõ, atè o Palacio, & delle conduziraõ o Marquez de Priè à Igreja Collegiada, & Matriz de S. Miguel, & S. Gudula, onde disse Missa Pontifical o Bispo de Anveres, fazendo a funçaõ de Diacono, & Subdiacono os Abbades de Villers, & de S. Bernardo, passando por bayxo de hum soberbo, & magnifico arco de triunfo de 140. pés de altura, que estava feyto no meyo da praça do mercado, adornado de muitos paynes transparentes que representavaõ as acçoes heroicas de S. Mag. Imp. & os retratos dos Duques de Brabante em Bustos, ordenado tudo pelo invento, & designio do famoso Pintor Du Plessis, com muito fogo de artificio, muitos Epigramas, & as inscripçoes Chronographicas seguintes.

*Sobre o globo.* CHRISTIANI ORBIS ATLANTI.

*Sobre a pyramide esta letra* JUSTO.

Via-se pintada abayxo a justiça dando a balança ao Emperador com esta inscripçaõ:

InDUIt sIbI CÆsar pro thoraCe, JUstItIaM.

FORTI.

Representava-se o Emperador montado a cavallo com esta letra numerica

InVICtæ MerCes DeXtræ.

CONSTANTI.

Estava S. Mag. Imp. retratado sobre hum carro de triunfo, & dizia o epigraphe:

totUs ILLabatUr orbIs, CœptUM non Desert.

PIO.

Mostrava-se recebendo o mesmo Principe a Cruz das maõs da Fé, & as palavras eraõ

In hoC sIgno VInCes, eCCLesIæ fIDeIqUe CathoLICæ Defensor.

Liaõ-se tambem nas quatro laminas transparentes acima do escudo de Brabante (que illuminadas de noyte faziaõ hũa agradavel vista) estas

CaroLUs seXtUs seMper aUgUstUs brabantIæ DUX InaUgUratUr.

Sobre a porta da casa da Cidade se havia exposto debayxo de hum rico dossel, o retrato de Sua Mag. Imp. com esta inscripçaõ, & Epigramma.

CaroLo CæsarI regI, sUo brabantIæ DUCI, reCens InaUgUrato
appLaUDIt senatUs popULUsqUe brUXeLLensIs.

*Tot Dominos inter Bruxella incerta dolebas,*
*Nullum te Dominum noscere posse tuum:*
*Cæsaris ora vides, quo non clementior alter;*
*Hic tuus est: Dominum jam cole certa tuum,*
*Quàcumque aspicias, nihil est augustius illo,*
*Non poteras sceptro nobiliore regi.*

Pela huma hora da tarde foraõ o Bispo de Anvers, o Abbade de Villers, o Principe de Hornes, o Principe de Berges, os Burgo-mestres de Brussellas, Lovaina, & Anveres, & o Conselheyro Secretario dos tres Estados de Brabante ao palacio do Marquez de Priè, para o conduzirem à Casa da Cidade, & S. Excel. os seguio em hum coche a seis cavallos, precedido dos Halabardeyros, & cercado da nobre guarda dos Harcheyros, & alli se lhe deu hum banquete dos mais magnificos, & sumptuosos, que o paiz tem visto, & tudo com toda a ordem, & delicadeza possivel. Achàraõ-se nesta mesa os Deputados dos Estados de Limburgo, os de Flandres, & Namur com os principaes Senhores da Corte, & Cidade. Perto da noyte foy a Marqueza de Priè com muitas Senhoras de qualidade, magnificamente vestidas, à Casa da Cidade, que estava toda illuminada, & viraõ executar felizmente os projectos dos artificios de fogo dispostos no arco do triunfo, pelas nove horas da noyte. Acabado este divertimento espalhou toda a companhia à sala grande, onde havia huma sonora composiçaõ de musica, especialmente feyta sobre esta celebre funçaõ, & depois se passàraõ à Camara grande dos Estados

tados a divertirſe com o jogo, para o que havia varias meſas. Ultimamente houve huma ſoberba colaçaõ ſervida com licores, & doces de toda a ſorte, & em grande abundancia, & Suas Excellencias ſe retiráraõ pelas duas horas depois da meya noyte acompanhadas com as meſmas guardas.

## GRAN BRETANHA.

### *Londres 21. de Outubro.*

ElRey deſejando ver as grandes crias de cavallos de Newmarket partio de Hamptoncourt a 11. do corrente, atraveſſou a ponte de Londres, & huma rua deſta Cidade no ſeu coche, & chegou de noyte a Neumarket, onde a 15 teve audiencia de S. Mageſt. a Univerſidade de Cambridge, q̃ em corpo, & pela boca do ſeu Vice-Chanceller lhe rendeo as graças pela mercê de huma grande livraria com que enriqueceo os ſeus eſtudos. A 17. foy S. Mag. ver a meſma Univerſidade, onde foy recebido pelo Duque de Sommerſet, ſeu Chanceller, com todo o corpo de Lentes, & Meſtres, & depois de jantar voltou a Neumarcket, & alguns dias depois a Hamptoncourt. O Principe, & Princeſa de Galles, com as Princeſas ſuas filhas ſe reſtituiraõ de Hamptoncourt ao Palacio de S. Jayme em 14. do corrente. ElRey ſe deterá ainda algũas ſemanas naquelle ſitio. Hontem depois de hum Conſelho de Eſtado prorogou S. Mageſt. novamente o Parlemento até dous de Dezembro proximo. O Abbade du Boys, Miniſtro de França, teve nova audiencia delRey, & repetidas conferencias com os Miniſtros de Eſtado. Dizem que por comprazer à Naçaõ naõ quer ter Capella publica em ſua caſa. Paſſáraõ-ſe novas ordens para fazer voltar de Madrid Jorge Bubb, Enviado de S. Mag. naquella Corte. Por hum navio chegado do mar Baltico ſe tem a noticia que a perda das frotas Ingleza, & Hollandeza na ultima tempeſtade, naõ foy taõ grande como aqui ſe divulgou, por quanto vaõ apparecendo varios navios, que ſe tinhaõ deſgarrado. Dizem que Roberto Roy ſe ſalvou paſſando a paizes eſtrangeyros; mas conforme as noticias de Eſcocia ainda nas montanhas ha couſa que dá cuydado, & ſe entende que os inimigos do governo preſente pertendem excitar nellas nova ſublevaçaõ, pelo que ſe tem feyto hum deſtacamento de ſeiſcentos homens, tirados de varios Regimentos, para paſſarem às montanhas, & o Conde de Sutherlandia, & o Lord Luvat eſtaõ de partida para os ſeus Eſtados, a fim de ſe opporem com os ſeus vaſſallos a qualquer empreza que alli ſe maquine.

## FRANCA.

### *Paris 18. de Outubro.*

A Rainha viuva da Grã Bretanha veyo de Chaillot, onde aſſiſte, ao palacio das Tuillerias em 11. do corrente, para viſitar a Sua Mag. & depois foy ao Palacio Real ver o Duque de Orleans Regente, & a Duqueza ſua eſpoſa. ElRey foy a 13 a Chaillot acompanhado do Duque de Maine, & do Duque Marechal de Villeroy, a pagar a viſita a meſma Rainha; & no dia antecedente tinha dado audiencia publica ao Padre Epiphanio de Santa Maria, Geral dos Carmelitas Deſcalços, conduzido pelo Cavalleyro de Sainctot Introductor dos Embayxadores, que o foy buſcar nos coches de S. Mag. ao ſeu Moſteyro.

O Emiſſario Turco, que tinha chegado a Marſelha, & naõ veyo a eſta Corte porque o Duque Regente o naõ quiz admittir, ſe voltou por mar ao ſeu paiz, levando comſigo o Principe Ragotzy, que eſtando em huma caſa de campo do Marichal de Teſſé, partio de repente para Marſelha, onde ſe embarcou.

Falla-ſe muyto de huma carta aſſignada por hum grande numero de Biſpos aceitantes, em Gaillon, caſa de campo dos Arcebiſpos de Rohan, na qual convieraõ, & declaráraõ, que ſe antes do S. Martinho os Biſpos, & mais peſſoas naõ aceitantes, naõ receberem a Conſtituiçaõ *Unigenitus*, ſe ſepararáõ delles, & os haveraõ por hereges, & ſciſmaticos. Entende-ſe que eſta carta poderá apreſſar a declaraçaõ que ha muyto tempo ſe diz, fará Sua Mag. para impor ſilencio a ambos os partidos, & que ſobre eſte particular ſe mandáraõ voltar das ſuas caſas de campo o primeyro Preſidente, & os procuradores delRey. Sua Mag. Chriſtianiſſima attendendo à grande capacidade, letras, & virtudes do Abbade de Mornay ſeu Embayxador extraordinario na Corte de Portugal, lhe fez mercê de o nomear Arcebiſpo de Beſançon Metropolitano da Franchecomtea, ou Condado de Borgonha, & Principe do Sacro Romano Imperio, vago por falecimento do Arcebiſpo Franciſco Joſeph de Grammont.

## HESPANHA. *Madrid 29. de Outubro.*

A Sereníssima Rainha Catholica que continua felizmente a sua prenhez, cumprio 24. annos segunda feyra 25. do corrente, o que se celebrou com divertimentos de fogo artificial, & outras varias demonstrações de festa. A saude delRey dá mais cuydado, por proseguir a sua queyxa, sem embargo de se procurar vencer com remedios. Suas Magest. voltaraõ esta noyte do Escurial para esta Villa sem ser esperados; porque se dizia que chegariaõ a manhãa; mas Suas Altezas vieraõ algumas horas antes, como se esperava. Para Vice-Rey do Reyno de Valença nomeou S. Mag. ao Duque de S. Pedro, a quem em recompensaçaõ do Estado de Sabioneta que perdeo em Italia, fez mercê da Puebla de Montalvan, que era propria do Duque de Uzeda. Tambem nomeou para Capitaõ General de Sardenha a D. Gonçalo Chacon, filho do Marquez de Orelhana; & para Governador da Praça de Calhari, & Inspector General da Cavallaria, & Infanteria daquelle Reyno, Subordenado ao mesmo Capitaõ General, D. Joze de Amezaga.

Pelos ultimos avisos de Barcelona se diz, que as Capitulaçoens de Sardenha se fizeraõ com D. Jayme Correas, como Governador da Praça, & que o Marquez Ruby sahio della com cem Officiaes; mas sem embargo de levar dezoyto horas de marcha adiantada foy seguido, & alcançado pela Cavallaria de Hespanha; & pondose em defensa se vio precisado a fugir acompanhado sómente de nove Officiaes, ficando todos os outros ou mortos, ou prisioneyros, & destes foraõ trazidos a Barcelona para os passar a Peniscola: o Conde de S. Antonio, General das galès de Sardenha, o Coronel D. Bras Ferrer, o Capitaõ de Cavallos D. Alberto Lubri, o Capitaõ de artelharia D. Joaõ Bautista Cortez, o Tenente de Cavallos D. Francisco Villuga, o Ajudante D. Ignacio Martins, o Ajudante Real D. Joaõ Melendes, o Tenente de mar, & guerra D. Luis Mutta. Acrescenta-se que o Marquez Ruby entrou em Alger, & que lhe chegou hum soccorro de novecentos Dragoens do Regimento de Hamilton, mandados de Milaõ, os quaes desembarcaraõ em Sardenha favorecidos do Marquez de la Guarda, & do Marquez Pez. A Senhora Duqueza de Hijar, irmãa do Conde de Montijo, pario a 22. deste mez huma filha.

## PORTUGAL. *Lisboa 11. de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Infante D. Francisca, & de toda a sua Corte de Damas, & criados, foy na tarde de terça feyra ver a Torre de S. Vicente do districto de Bellem, onde foy recebida pelo Marquez de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro Governador della, entregandolhe as chaves, que Sua Mag. lhe tornou logo a dar, & andou vendo miudamente toda a sua fabrica, fazendo muytas perguntas sobre a sua fundaçaõ, & prestimo. Mandou S. Mag. dar hũa porçaõ de moedas aos Soldados q̃ a guarnecem, & ao sahir foy salvada com hũa descarga de toda a artelharia. ElRey nosso Senhor fez mercê ao Doutor Fr. Bertholameu do Pilar, Religioso da Ordem de N. Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, ao presente morador em Pernambuco, de o nomear Bispo do Graõ Parà no Principado do Brasil.

O Conde do Rio grande Almirante da Armada, que foy mandando a Esquadra q̃ este anno passou a Levante, voltou felizmente a este porto Sabbado 6. do corrente, com todos os navios da sua conserva, & com a gloria de haver dado hũ grande credito às armas de S. Magest. nos mares da Morea; logo que desembarcàraõ foy o dito Conde com o de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora, Sargento mór de Batalha da Armada, & Fiscal da dita Esquadra, & com todos os mais Officiaes beyjar a maõ a Suas Mag. que os receberaõ muy favoravelmente, mostrando grande satisfaçaõ do bem que o tinhaõ servido.

A 7. entràraõ tambem as quatro naos de guerra de 66. atè 74. peças, que S. Mag. mandou comprar a Hollanda, com quatro semanas de viagem, & com elles vieraõ muitos navios da mesma naçaõ, que passàraõ a Setuval a carregar de sal.

Em 9. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½ à ¾. Londres 5. 7. ½ a ¼. Genova 815. Liorne 810. Madrid Cadis Paris 720.

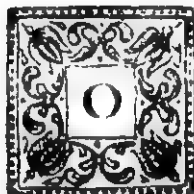
*Vay se acabando a imprimir a Relaçaõ que se publicarà a semana que vem.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Mag.
*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

# GAZETA DE LISBOA.

## *Quinta feyra 18. de Novembro de 1717.*

### CHINA.

*Cantam 17. de Janeyro.*

O EMPERADOR da China havendo tido noticia por hum Mandarim, que chegou de Tartaria em 21. de Setembro, do Breve que o Summo Pontifice passou em 19. de Março de 1715. sobre alguns Ritos, & Ceremonias, tolerados nesta Missaõ pelos Padres da Companhia de Jesus, por quererem adiantar o da Religião Catholica nestes Paizes, onde sem aquellas condiçoens a naõ podião conservar; tomou no mesmo instante hum pincel com que costuma escrever, & pela sua propria maõ fez hum Decreto, pelo qual se oppoem totalmente a tudo o que se contém no dito Breve; & mandando-o traduzir na lingua Portugueza, que he a geral destas missoens, o fez notificar por varios Mandarins a todos os Superiores das Casas, & Residencias dos Missionarios; & chegarão a huma desta Cidade, a tempo que se encontrárão nella com o Vigario geral do Bispo de Pekim, que vinha intimar aos Padres o Breve Pontificio. Os Mandarins sabendo quem elle era, & ao que vinha, deraõ parte ao Emperador, o qual mandou logo que o prendessem, & delatassem no tribunal do Crime, como se executou em 7. de Novembro. Logo lhe fizeraõ perguntas, & ao Bispo de Pekim no lugar em que se achava, sobre quem lhe havia trazido o dito Breve, & averiguandose que lhe fora mandado pelo Padre Ceru, procurador dos Missionarios Italianos, mandou que o Vigario géral ajuntasse todas as copias que se tivessem distribuido; & com o original as viesse entregar em Cantam ao Padre Ceru, para que elle as levasse outra vez a Roma; porém depois de algum tempo, às instancias de outro Padre residente em Pekim, lhe fez a mercè de lhe perdoar o degredo, com a condição de ficar nesta Cidade, & se naõ meter mais em embrulhar os outros Missionarios. Sem embargo de tudo os da Companhia com obediente resignaçaõ aos Decretos Pontificios, aceytàraõ o Breve, & fizeraõ o juramento que nelle se lhes ordenava; porém a Missaõ està em mayor perigo que nunca, pela constante opposiçaõ do Emperador. Os Moscovitas tem introduzido hum grande commercio neste Imperio, & trouxeraõ a Pekim hum Medico Inglez, & hum Cirurgiaõ Alemão para servirem com os seus ministerios ao Emperador.

### INGRIA.

*Petersburgo 25. de Setembro.*

OS Tartaros de Kuban entràraõ pelo Reyno de Casan, sogeyto ao Dominio de S. Mag. Czariana; & depois de commetterem nelle grandes estragos se recolhèraõ ao seu paiz, com todos os moveis que quizeraõ conduzir, & com muytos milhares de pessoas escravas, & alguns dizem chegaõ a 40U. Assegura-se que o Principe de Menzikoff perdeo nesta invasaõ mais de 200U. Rubles. A noticia de chegar brevemente a esta Corte S. Magest. Czariana causa huma alegria universal, excepto naquellas pessoas que temem se lhes peça conta dos negocios que administràraõ na sua ausencia.

### POLONIA.

*Varsovia 25. de Setembro.*

TEm-se feyto dietas provinciaes em muitas Cidades, mas a mayor parte dellas se separàraõ sem concluir nada, depois de muitas contestações, & entre estas se contaõ as de Beltz, Lublin, a do Palatinado de Russia, & muytas da Polonia superior. A assemblea que se fez em Grodno para a abertura do Tribunal, que se fórma alternativamente em Lithuania, & em Polonia, elegeo por seu Marechal ao Principe de Radzivill, & se nomeàraõ Commissarios para examinar o estado das rendas Reaes; mas estes declaràraõ que naõ podiaõ exercitar a sua commissaõ, atè os Russianos naõ sahirem de Lithuania; sobre o que a nobreza mandou por Deputado ao General Czeremetoff o Castellaõ de Smolenko, pedindolhe

 dolhe

dolhe queyra mandar retirar as suas tropas, & se espera a reposta para haverem de se propor os mais negocios.

As cartas de Leopol daõ noticia da grande destruiçaõ, que os Tartaros, & Turcos fizeraõ na Transilvania na sua retirada, depois de haverem saqueado huma grande extençaõ de paiz da'quem, & d'alem do Rio Samos até Torda, & nos Condados de Kevar, Zatmar, Ugoeza, Bereg, Imorra, & Zolnoch; porém chegàraõ em muyto mao estado, porque o Conde Caroli por huma parte, o General Steinville por outra, as milicias nacionaes, & os Paysanos armados como podiaõ, os obrigàraõ a retirarse pelas montanhas de Moldavia, onde foraõ acometidos de noyte taõ vigorosamente junto ao lugar de Barsanfalu, que foraõ obrigados a se separar, fugindo por varios caminhos, & largando mais de tres mil Christãos, que levavaõ cativos. O Baxà de Choczin voltou com muito trabalho àquella Praça; o Hospodar de Valaquia a Jassi; & o Conde de Esterhasse a Soczowa, havendo perdido hum grande numero de cavallos. Alguns pertendèraõ salvarse pelo passo de Borsaya, onde a sua retaguarda padeceo muyto. Os Paysanos fizeraõ cortaduras muy profundas nas estradas que elles hiaõ seguindo; & como os cavallos naõ as podiaõ passar, largàraõ grande parte delles, para fugirem a pé por lugares inaccessiveis, de que escapàraõ poucos. Entende-se que perdèrão seis, ou sete mil cavallos, & quasi toda a sua preza.

*Dantzick 2. de Outubro.*

HAvendo o nosso Magistrado tido aviso de que o Czar de Moscovia devia chegar por instantes a esta Cidade, mandou logo que as ordenanças estivessem em armas; & no dia seguinte pelas oyto horas da tarde entrou S. Mag. Czariana nesta Cidade em hum coche, seguido de outros dous, & foy salvado com huma descarga gèral de artelharia. Logo o Magistrado lhe mandou Deputados a darlhe as boas vindas, & fazerlhe os mais cumprimentos costumados, que aceytou com muyta benevolencia. S. Mag. attendendo aos generosos officios delRey de Prussia moderou a pertençaõ que tinha contra esta Cidade; & o Magistrado assignou logo a convençaõ com o Ministro Russiano, o qual S. Mag. Czariana depois assignou, sellou, & ratificou com toda a formalidade; & segundo este ajuste se obrigou a Cidade a pagar, & satisfazer a S. Mag. Czariana, em lugar das 300U. patacas que pertendia em moeda, 140U. patacas em tres pagamentos; o primeyro dentro de tres mezes depois da ratificaçaõ deste tratado, o segundo nove mezes depois; & o terceyro passados outros tres mezes; de maneyra que toda a dita somma lhe serà paga dentro no tempo de quinze mezes. E em quanto à segunda pertençaõ de cinco fragatas, ou navios de corso, se obrigou a Cidade a fornecer tres, armados à sua propria despeza, & a tellos promptos na Primavera proxima, para cruzarem com patente, & bandeyras delRey de Polonia, com quem se convirá se a guarniçaõ, & equipagem se comporá de Officiaes Russianos, & Saxonios, & Soldados de mistura; ou se os Officiaes haõ de ser só delRey de Polonia; & que tambem se ha de ajustar com as Potencias maritimas, & outros Estados, q̃ estas fragatas possaõ entrar livremente nos seus portos, & tomar nelles provimentos, & refrescos. Tambem se conveyo em que desde o dia da ratificaçaõ marchariaõ as tropas Russianas do territorio de Dantzick, & cessaria toda a sorte de pertenções de Russia contra a Cidade. Depois de assignado este Tratado mostrou o Czar muyto carinho, & benevolencia aos Deputados da Republica, dizendolhes em termos expressos, que era muyto amigo da sua Cidade, & lhe faria sempre favores, & a patrocinaria contra todos os que lhe pedissem dinheyro. Hontem partio S. Mag. daqui pela hũa hora depois do meyo dia; & pouco depois se lhe despachou hum Expresso com a noticia de que a Emperatriz sua esposa chegaria aqui logo, como com effeyto chegou pelas nove horas da noyte.

## RASCIA.

*Campo de Semlin 19. de Setembro.*

TRabalha-se com toda a pressa em reparar as fortificações de Belgrado, & muitas das suas casas, porque a mayor parte dellas estavaõ taõ destruidas das balas, & bombas da sitio, que naõ podiaõ ser habitadas. Custou muyto o desembaraçar as ruas que estavaõ cheyas de pedaços dos edificios, arrojados pela violencia do incendio, succedido no armazem de polvora, que destruhio muitas, sepultando nas suas proprias ruinas tudo o que havia nelles;

los; mas depois que os trabalhadores começàraõ a achar vestidos, moveis, armas, dinheyro, & cousas preciosas, & que se lhes deu para elles tudo o que achassem, tomàraõ por gosto aquelle trabalho.

Os Turcos estaõ concertando com extraordinaria pressa as fortificaçoens de Nizza, receando alguma visita das nossas tropas, & he taõ grande este medo nos moradores, que a mayor parte se tem retirado a outros lugares. As tropas que acampaõ junto a esta Cidade, parece que se naõ dilataráõ mais, que em quanto se não acaba a obra, porque se assegura que o Sultam, & o novo Vizir voltaraõ brevemente a Adrianopoly. Com as noticias chegadas de Bosnia, de que o inimigo tem junto algũas tropas para soccorrer Zuornick, partio o Principe Eugenio em pessoa com alguns Regimentos de Cavallaria, & Infantaria para reforçar aquelle Campo, donde o Baraõ de Petraich se recolheo a Brod a curarse das suas feridas.

## ALEMANHA.

*Vienna 13. de Outubro.*

O Emperador cumprio 31. annos no primeyro deste mez, & cõ este motivo houve hũ grande concurso de Senhores na Favorita, magnificamente vestidos. As Augustissimas Emperatrizes Leonor, & Amalia, com as quatro Serenissimas Archiduquezas, o Principe Eleytoral de Baviera, & o Duque Fernando seu irmaõ foraõ visitar a Suas Mag. Imperiaes reynantes, & ceàraõ todos na sua companhia. Estes Principes tornàraõ no Domingo seguinte à Favorita, & se despediraõ de Suas Mag. Imperiaes, & das Serenissimas Archiduquezas; & depois de haverem sido magnificamente hospedados pelo Conde de Zinzendorff, partiraõ na segunda feyra pela posta para Baviera.

A 5. chegou a esta Corte D. Pedro Manoel de Noronha, Conde de Atalaya, Grande de Hespanha da primeyra classe, General da Cavallaria, & Governador do Castello novo de Napoles; & fez juramento ao Emperador pelo emprego de Conselheyro de Estado, tomando logo posse do seu lugar. A 6. se divertio a Corte em atirar ao alvo nos jardins da Favorita, & as quatro Serenissimas Archiduquezas ceàraõ com suas Magestades Imperiaes. No mesmo dia chegou aqui de Lintz o Principe Eleytoral de Saxonia com huma comitiva muy numerosa, & se alojou no Palacio do Cardeal Duque de Saxonia Zeitz; mas por se achar algum tanto molestado, naõ foy ainda à Corte. Este Principe està declarado Catholico Romano, & o Nuncio Apostolico disse Missa publica no seu alojamento com toda a solemnidade. Assegura se haver feyto abjuraçaõ do Lutheranismo na Cidade de Bolonha, nas maõs do Padre Salerno da Companhia de Jesus.

Por hum correyo de Roma se tem a noticia de haver Sua Santidade feyto Cardeal da Santa Igreja Romana no primeyro dia de Outubro ao Senhor Emerico Czaki Hungaro, & Arcebispo de Colocza no Reyno de Hungria, declarando que era o que tinha reservado *in pectore*, na promoçaõ do Cardeal Alberoni.

A 7. foraõ Suas Magestades Imperiaes reynantes, com a Augustissima Emperatriz Amalia, & as Serenissimas Senhoras Archiduquezas ver o Castello de Schonbrun, distante huma legoa desta Cidade, & alli ceàraõ. No mesmo dia partio para a Corte da Grãa Bretanha com huma commissaõ do Emperador, o Barão de Bentenrieder de Adelshauzen, seu Conselheyro do Conselho Aulico. A 8 foraõ as Serenissimas Archiduquezas ver o Castello de Neugebau. Chegou da fronteyra o Principe de Culmbach, da Casa de Brandenburgo, o Conde de Galbes D. Manoel da Silva, & outros Officiaes. O Duque de Aremberg tinha chegado a 7. Tem vindo tambem estes dias o Principe Federico de Wittemberg, o de Bevern; os Condes de Wallis, & Harrach. Espera-se todas as horas o Serenissimo Infante de Portugal, que ha dias se acha em Inzesdorff; mas alguns crem, que não virá antes de partir daqui o Principe de Saxonia.

O Principe Eugenio tem desfeyto de todo o Exercito, & mandado as tropas para os quarteis que se lhes assignàraõ, deyxou a 6. o Campo de Semlin; porèm naõ virá tam depressa à Corte. Fallava-se muyto em mandar o General Conde de Mercy com hum corpo de tropas para a parte de Nizza; & que se faria hum destacamento para tomar Bihacz; mas ao presente parece estar differido para outro tempo este projecto. Chegou a Belgrado hum Aga Turco com hum grande sequito, a fazer proposiçoens de paz ao Principe Eugenio em nome

do

do Sultão; porèm a Princips tinha jà partido quando elle chegou. Dizem que Monf. Fleifchman irà àquella Praça para o ouvir. Tem chegado feifcentos homens de Baviera para reencher os feus Regimentos. Mandaõ fe fazer a toda a preffa levas para fuprir os 20U. homens, & 24U. Cavallos que faltaõ no Exercito Imperial. Affegura-fe que o Emperador determina mandar a Italia algumas tropas Pruffianas, Saxonicas, & Haffianas; & que eftas eftaõ promptas a marchar com a primeyra ordem. Muytos Cavalheyros intentaõ aproveitarfe defta occafiaõ para irem ver aquelle paiz, agregando-fe a ellas como voluntarios. Muytos Senhores Italianos fe offerecem a levantar Regimentos à fua cufta em ferviço de Sua Mag. Imperial.]

*Francfort 15. de Setembro.*

A Sereniffima Eletriz Palatina viuva, chegou a Trento em 4. defte mez, & alli foy recebida por muitos Senhores da Corte do Graõ Duque de Tofcana, que a eftavaõ efperando para a acompanharem a Florença. As diffenfoẽs do Cantaõ de Berne com o Abbade de S. Gallo, ainda naõ eftaõ em termos de ajufte. As cartas de Italia dizem, que fem embargo de fe mandar pôr em liberdade o Conde de Peterborough, com todos os feus criados, entregandofelhe os feus papeis, elle naõ quizera fahir do Forte Urbano, dizendo queria efperar nelle a repofta da Corte da Grãa Bretanha, a quem mandàra avifo da fua prifaõ.

*Dresda 20. de Outubro.*

ELRey fe acha em Leipfich onde chegou a 8. com a Rainha, que voltou de Bareyth a 11. & a fua Corte fe acha extremamente numerofa, & magnifica, pelo grande concurfo de Principes, & Miniftros eftrangeyros. O Grande Chanceller, com o Graõ Marechal, & alguns Senadores de Polonia tiveraõ a 12. audiencia delRey, & em nome do Reyno lhe pediraõ quizeffe reftituir a fua prefença àquelles dominios. Segundo os ultimos avifos o Czar de Mofcovia naõ fòmente mandou ordens pofitivas às fuas tropas para fe retirarem de Polonia; mas q̃ actualmente eftavaõ jà em marcha, hũa parte por Lithuania, outra por Ukrania.

*Hamburgo 15. de Outubro.*

O Duque de Mecklenburgo convocou a Cortes os Eftados do feu Ducado, affignandolhes para dia da affemblea o de 9. de Novembro proximo, no qual a Nobreza tem promettido acharfe. As cartas de Kopenhaghen de 12. dizem, que ElRey de Dinamarca fe acha em Ringftedt, para fazer a refenha de algumas tropas; & que fe naõ efperava naquella Corte antes de 16. & que a Rainha, & a Princeza Sophia Hedunge tinhaõ prevenidos riquiffimos prefentes, para offerecerem a S. Mag. a 21. defte mez, em que compre annos. Os Dinamarquezes nos acabaõ de tomar outro navio que vinha de Hefpanha com hũa carga muyto importante, & o conduziraõ a Gluckftadt. A manhãa fe haõ de ajuntar todos os Cidadãos defta Cidade, para ponderarem o que fe deve obrar, fobre o embargo que efta Naçaõ nos tem feyto em tantos navios, de que fe diz que a Corte de Dinamarca publicarà brevemente os motivos em hum manifefto.

Efcreve fe de Konimsberg Cidade capital da Pruffia com data de 5. defte mez, que o Czar de Mofcovia, & a Emperatriz fua efpofa chegàraõ alli a 4. pelas nove horas da manhãa, & partiraõ pelas 4. da tarde, depois de haverem jantado em cafa do Confelheyro, & Burgomeftre Negelin, tomando o caminho por Memel, para fe recolherem a Petersburgo. ElRey de Pruffia voltou de Stetin capital da Pomerania à fua Corte de Berlim a 9. defte mez.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 30 de Outubro.*

ELRey continua a fua affiftencia em Hamptoncourt, & dizem irà brevemente a Woodftock para ver Blenheim, cafa de campo do Duque de Marlborough; cuja jornada poderà dar occafiaõ à Univerfidade de Oxonia, para fazer a S. Mag. a mefma demonftraçaõ de obediencia, & fubmiffaõ que a de Cambridge. Monf. Jackfon, Refidente que foy no Reyno de Suecia, voltou jà livre do feu embargo a efte Paiz, & teve a honra de beyjar a maõ a S. Mageft. que o recebeo com muyto agrado. A noticia de fe achar prezo o Conde de Peterborough no Forte Urbano, por ordem da Corte de Roma, tem feyto grande ruido nefte Reyno, porque fe toma por huma grande afronta, feyta a S. Mag. & a todos os Pares da Grãa Bretanha. Alguns entendem que fe remeterà efte negocio à affemblea do Parlamento, que fe entende

entende será convocado para o principio de Dezembro, a fim de dar occasiaõ aos senhores de supplicarem a ElRey, que peça satisfaçaõ deste caso. Dizem que em hum grande Conselho, que ultimamente se fez no Cabinete delRey em Hamptoncourt, se tratou sobre esta materia; mas he certo que S. Magest. declarou nelle o intento que tinha de reduzir a menor numero as tropas, que ao presente ha neste Reyno, a fim de aliviar mais os seus vassallos, & pelo numero que aos Coroneis se mandou tirar dos seus Regimentos, que elles já começaõ a executar, ficaráõ com 7U homens menos. Tambem mandou que se naõ continue o soldo aos Officiaes Generaes do estabelecimento extraordinario de guerra, mais que até o Natal proximo.

Acha-se prompta a partir para o Estreyto huma Esquadra, composta de tres naos de guerra de 70. peças, tres de 60. & duas de 50. com duas galeotas de bombas. Falla-se em que o Coronel Stanhope levou ordem, para que quando a Corte de Madrid naõ queyra depor as armas, attendendo ás instancias delRey, lhe falle logo em guerra; mas o certo he, que esta Corte tem ajustado com a de França empregar todos os meyos pacificos, para pôr fim ás differenças de Hespanha com o Imperio.

Em varias cartas de Edimburgo se avisa, que os amigos do Pertendente se tem augmentado em varias partes de Escocia, & que depois do acto do perdaõ geral, os Caras Jacobistas, que haviaõ deyxado de fazer os seus sediciosos congressos, se ajuntáraõ agora em varias partes com tanta segurança, como se fossem tolerados pelas leys, & fazem oraçaõ pelo Pertendente, como seu unico legitimo Soberano. As mesmas cartas accrescentaõ que o Brigadeyro Mackintoh, que fugio da prisaõ de Neugatte, fora visto ha pouco no termo de Invernessa, & que elle, & outros do mesmo genio se empregaraõ em fomentar outra nova rebeliaõ.

Escreve-se de Bolton, Cidade da America na nova Inglaterra, com data de 14. de Agosto, que os Sagamores, ou cabeças dos Indios Orientaes daquelle Paiz, á instancia dos Padres da Companhia Francezes quizeraõ reclamar os paizes de que os Inglezes estaõ de posse, queyxando-se que haviaõ fabricado nelles Fortes para se estabelecerem, despojando-os do dominio que elles antes tinhaõ; & a fim o declaráraõ ao Coronel Shute, Governador daquelle destrito, sobre o Rio Kennebeck ao Nordeste de Bolton, em hũa conferencia que com elles teve; mas o Coronel lhes respondeo que naõ cederia hum só palmo de terra das que elles diziaõ lhes pertencem; que ElRey Jorge lhe tinha dado authoridade para fazer Fortes onde lhe parecesse conveniente, & que se lhe parecesse, podia fazer hum em cada habitaçaõ que fizesse de novo. Os Indios admirados desta reposta, que naõ esperavaõ, se retiráraõ a hũa Ilha vizinha sem se despedir delle. O Governador ordenou a hum navio de guerra que estivesse prompto a se fazer á vela; & elles receosos de alguma demonstraçaõ mais severa, pediraõ de novo outra conferencia, pedindo perdaõ do que haviaõ feyto, & havendolha concedido com a condiçaõ de que renunciariaõ para sempre a sua injusta pertençaõ, & que dalli por diante se comportariaõ melhor, se tornáraõ a ver, & ajustáraõ de novo hum Tratado de paz, & amizade, assignado por vinte & tres Sagamores, pelo qual ratificáraõ os tratados precedentes, em ordem a reconhecer submissaõ á Coroa da Grãa Bretanha, & prometteraõ de naõ molestar mais os Inglezes nas suas novas habitações, que sem duvida houveraõ corrido hum grande risco de ser destruidos, se nesta occasiaõ se naõ houvera interposto a prudencia, & actividade do Governador. Os Indios se separáraõ delle com grandes sinaes de contentamento, & protestando que a paz duraria entre elles tanto tempo, como o Sol, & a Lua ...

## PAIZ BAYXO.

*Haya 22. de Outubro.*

TOdos os Ministros estrangeyros Residentes nesta Corte tem quotidianas conferencias huns com outros, & com os da Republica sobre a paz do Norte, & restabelecimento da de Italia. O Principe de Kourakin, Embayxador Extraordinario do Czar de Moscovia, teve a 18. huma com o Conselheyro Pensionario, & depois com o Marquez de Chateau-Neuf, Embayxador de França. A 19. teve outra com alguns Senhores da Regencia, & muitos Ministros estrangeyros. Os dous Principes de Narizca Russianos partiraõ daqui para Bruxellas, para verem o que alli ha mais notavel, & depois passaraõ a Paris. A semana passada chegou hum Expresso ao Conde de Tarouca, com a noticia de haverem partido para Portugal os quatro navios, que S. Mag. Portugueza comprou, & mandou armar nes-

se paiz à ordem do Cômandor Adriano Boreel, Capitaõ do navio Guéldres de setenta & duas peças, que he o primeyro; o segundo he da mesma lotaçaõ, chama-se Zelanda, & he Capitaõ Guilhelmo Ourgeelt; o terceyro se chama Frisia, he de sessenta & quatro peças, & Capitaõ Guilhelmo Hartley; o quarto se chama Dalem, com o mesmo numero de peças, & he seu Capitaõ Guilhelmo Hoofd.

*Brussellas 10 de Outubro.*

A Forma da marcha, juramento, & acclamaçaõ do Emperador no dia 11. deste mez se fez na fórma seguinte: Em primeyro lugar o Regimento do Marquez de Westerl cô os seus Officiaes na frente. II. Os Deputados dos Estados do Ducado de Lemburgo, precedidos de trombetas, & atabales. III. O Marquez de Assche com o grande Estandarte, como Alferes hereditario do Ducado de Brabante, com os dous Porteyros dos Estados da Provincia diante. IV. Os Thesoureyros, & Secretario dos Estados de Brabante. V. Os Deputados das Cidades de Anveres, Brussellas, & Lovaina. VI. Os nobres, & Prelados, cada hũ conforme o seu lugar, precedendo a todos o Abbade Conde de Gembloux, como primeyro nobre. VII. O Bispo de Anveres, & o Arcebispo de Malinas. VIII. O Duque de Ursel, representando o Conde de Grobbendonk como Marechal hereditario de Brabante, com a Espada, levando diante de si tres Harautos de armas dos titulos de Brabante, Lemburgo, & do Marquezado do Sacro Imperio, á maõ dereyta o Haurato de armas com o titulo do Tusaõ de ouro, & a esquerda o do titulo de Lothier, vestidos todos com as suas cotas de armas, & caduceos nas mãos. IX O Marquez de Prié cercado da guarda nobre dos Acheyros, precedido da dos Halabardeyros, & seguido dos seus Gentis-homens, Officiaes, Pagens, Heyduques, & criados de pé, os seus cavallos de mão, & as suas carroças; & no fim de tudo o Regimento de Dragões da Provincia de Holstacia. Em o Marquez entrando na Igreja se começou a Missa, que foy a da Santissima Trindade, cantada pelo Arcebispo de Malines, Primás dos Paizes bayxos; & em se acabando fez nas mãos do mesmo Arcebispo, sobre hũ Missal, o costumado juramento da observaçaõ dos direytos, & privilegios pertencentes as Igrejas de Brabante, & o Deaõ da dita Igreja acompanhado de todos os Conegos com capas, foy ler a Sua Excel. outro juramento particular, pelos direytos, & previlegios da Igreja de S. Miguel, & S. Gudula. Acabada esta ceremonia voltou com o mesmo acompanhamento ao Palacio, onde estava levantado hum grande theatro, & se sentou em huma cadeyra debayxo de hum rico docel, onde estava exposto o retrato de S. Mag. Imp. cercado de ambos os lados de todos os Prelados, Cavalleyros, & Deputados. Logo o primeyro Rey de armas gritou, *Silencio, silencio*, & o Marquez declarou o motivo desta assemblea, a que o Secretario dos Estados respondeo, & leo a procuraçaõ que elle tinha de S. Mag. Imp. & os dous juramentos ordinarios em lingua Barbantoa, & Borgonheza; & S. Excel. pondo as mãos sobre o Missal, que lhe foy apresentado pelo Arcebispo Primás, fez os dous referidos juramentos em nome do Emperador como Duque de Brabante. Logo se leo em voz alta o juramento de obediencia, & fidelidade, que os Estados da dita Provincia deviaõ fazer, & que todos fizeraõ nas mãos de S. Excel. Acabada esta ceremonia a fizeraõ na mesma forma os Estados de Lemburgo; & no fim de tudo o primeyro Rey de armas griteu tres vezes em voz alta: Viva o Emperador, & Rey, Duque de Lothier, de Brabante, & de Lemburgo, Marquez do Sacro Romano Imperio. Depois do que soáraõ as trombetas, & atabales, repicaraõ os sinos, & se deraõ tres salvas de artelharia das muralhas, lançando-se ao povo muitas medalhas de ouro, & prata com a effigie de S. Mag. Imp.

## FRANÇA.

*Marselha 10. de Outubro.*

O Principe Ragotzy chegou em 15 do passado a bahia de Hieres na costa de Provença, onde se deteve seis dias esperando a volta de hum Correyo, que lhe devia levar alguns despachos; & Mons. Bernard Governador da Cidade de Hieres, tendo esta noticia lhe mandou a 18. hum recado de cumprimento; a que o Principe respondeo, que no dia seguinte o queria ver no jardim delRey. Na hora aprazada o foy buscar a praya com sete cavallos para as principaes pessoas da sua comitiva, & depois de se haver divertido no passeyo dos jardins, lhe deu huma custosissima merenda, mas estando a mesa lhe chegou o Expresso que esparava,

perava, & partio logo para o seu navio, onde o Governador lhe mandou quantidade de refrescos. Na mesma tarde se fez à vela, & continuou a sua viagem para Turquia com o Enviado do Sultaõ.

*Pariz 16 de Outubro.*

A Saude delRey não he muy perfeyta, & as frequentes indisposiçoẽs que padece, naõ daõ pequeno cuydado ao Reyno, & principalmente aos que desejaõ a continuaçaõ da paz. S. Mag. para suspender todas as disputas, contestaçoens, & discordias que ha neste Reyno sobre a Constituiçaõ *Unigenitus*, mandou fazer, & imprimir a seguinte declaraçaõ.

LUIS pela graça de Deos Rey de França, & Navarra; a todos os que as presentes virem saude. Havendonos deyxado este Reyno em huma feliz paz com todos os Principes da Europa, o defunto Rey nosso muyto honrado Senhor, & bisavò, não havemos tido neste particular que fazer mais, que seguir, & assegurar esta ultima obra da sua profunda sabedoria; mas cumpririamos imperfeytamente as obrigaçoens de reynar, se naõ trabalhassemos com a mesma attençaõ em restabelecer outra especie de paz, não menos importante à fortuna, & tranquilidade dos povos que dominamos, apaziguando as internas perturbaçoens, que inquietão o Clero do nosso Reyno, sobre a Bulla feyta por nosso Santo Padre o Papa, contra o livro intitulado, *Reflexoens moraes sobre o Testamento novo*: já eraõ nascidas antes de subirmos ao trono as disputas, que se levantàraõ com a occasiaõ desta Bulla; & depois que nos sentamos nelle, naõ havemos cessado de empregar differentes meyos para as terminar pelo Conselho, & incansavel cuydado de nosso clarissimo, & muyto amado tio o Duque de Orleans, Regente do nosso Reyno; mas a experiencia nos mostra, que o mayor obstaculo que ha contra o bom successo destes meyos, he, por huma parte a continuação das disputas, & por outra a licença dos innumeraveis escritos que se divulgão, dictados ao que parece pelo espirito da discordia, em que se vem autores apayxonados, arrogaremse por differentes motivos a authoridade de Censores do procedimento dos Bispos; opporemse às maximas mais inviolaveis deste Reyno; chegarem com a sua temeridade atè exprimirem clausulas injuriosas à S. Sè, & a nosso Santo Padre o Papa. Os animos prevenidos por estes contenciosos escritos, se separàraõ segundo a diversidade dos seus caracteres, ou das suas preoccupaçoens; & he tal o effeyto ordinario desta sorte de disputas, que não póde a Igreja deyxar de ter perda no combate, que ha entre os seus, ao tempo que seus inimigos triunfaõ, & se aproveytaõ da divisaõ dos orthodoxos. O procedimento, & vias juridicas não tem servido atè o presente mais que de irritar o mal, em lugar de curallo; porque tendo os Bispos tomado neste negocio caminhos differentes, cada particular creo que podia seguir o que mais convinha com a sua opiniaõ, atè que huma authoridade superior reunisse os espiritos em huma materia em que se interessa toda a Igreja. Assim não podemos usar mais dignamente do poder, que Deos foy servido conferirnos, que empregando-o em impedir o progresso de tam poderosa divisaõ pelos caminhos que nos ha dado, quando nos encarregou da defensa, & protecçaõ da sua Igreja; & porque nos sobmetemos mais às suas decisoens, que o menor dos nossos subditos, & nos persuadimos que della devem aprender igualmente os Reys, & os povos as verdades necessarias à salvaçaõ; nem nos atrevemos a querer estender o nosso poder sobre o que toca à Doutrina, cujo sagrado deposito se confiou a outra potencia &c.... Assim não devemos, nem queremos usar nesta occasiaõ do nosso poder, senão como Protector da Igreja, para a pôr em estado de exercitar a sua authoridade em occurrencia mais tranquila, & mais propria a segurar o successo, & o fruto, & neste sentido de acalmar o movimento dos espiritos, temos resoluto de impor hum silencio tam util, como necessario, & preparar o caminho por esta especie de tregoa a huma verdadeyra paz: inclinandonos com melhor vontade a seguir este arbitrio, que nos foy inspirado por muytos Prelados do nosso Reyno, por sabermos que os mesmos que ategora se mostràraõ mais oppostos huns aos outros, declaràraõ muytas vezes na presença de nosso carissimo, & muyto amado tio, o Duque de Orleans, que não havia entre elles nenhuma diversidade de opinioens, sobre o que pertence à fé, &c.... Nem pertendemos ter as cousas neste estado, senaõ em quanto N. S. P. o Papa, magoado dos males da Igreja de França, sempre fielmente unida à Santa Sè, não acha os meyos de restabelecer hũa

paz

paz solida. Nem duvidamos, que Sua Santidade cheyo dos sentimentos que convem à sua qualidade de Pay commum, mostrará que a sua sabedoria, & entendimento excede às ideas dos que crerão q̃ se devia recorrer à Igreja universal, para terminar &c... divisaõ &c... Por estas razoens &c... dizemos, declaramos, queremos, & nos agrada, que todas as disputas, contestaçoens, & differenças que se tem formado neste Reyno sobre a Constituiçaõ &c ... sejaõ, & fiquem suspensas, como suspendemos pelas presentes, impondo por prevençaõ hũ silencio geral, & absoluto sobre esta materia; & isto durantes as instancias que continuaremos a fazer a N S.P. o Papa, para alcançar da sua sabedoria, & autoridade, soccorros capazes de extinguir, & terminar inteiramente as presentes divisoẽs; & por consequencia defendemos a todas as Universidades, & particularmente às faculdades de Theologia do nosso Reyno, o permitir, ou soffrer nas Escolas nenhuma disputa sobre a dita Constituição. Defendemos juntamente a todos os nossos Vassallos de qualquer estado, & qualidade q̃ sejaõ, debayxo das penas abayxo declaradas, que não componhaõ, imprimaõ, vendaõ, divulguem, ou distribuaõ nenhuns escritos, livros, ou libellos sobre o mesmo particular, &c... nem contra o respeyto que se deve à Santa Sè, & a N S P. o Papa, &c.... Defendemos na mesma fórma &c... a todos os nossos Vassallos, que se não provoquem huns aos outros com os termos injuriosos de Noveleyros, Jansenistas, Semi-Pelagianos, scismaticos, hereticos, & outros nomes de parcialidades, sobpena de serem tratados como rebeldes, desobedientes as nossas ordens, & perturbadores do repouso publico, &c... Assim o queremos, & mandamos. Dado em Pariz a 7. de Outubro de 1717. do nosso Reynado o terceyro.

LUIS.

Falla se em huma pregmatica muy severa contra todos os pobres mendicantes capazes de trabalho, & que se intenta mandallos a America Franceza, para abrir, & lavrar mais de quatrocentas legoas de terra da Colonia de Missisipi.

## HESPANHA.

### *Madrid 3. de Novembro.*

SUa Mag. se acha muyto melhorado do accidente que teve no Escurial, que foy de tanto cuydado, que se determinou a fazer testamento cerrado no dia 26 que approvou na presença do Escrivaõ, & Notario publico do Escurial; sendo testemunhas conforme se assegura o Eminentissimo Cardeal Alberoni, o Duque del Arco, o de Atri, o de Populi, o de S. Pedro, o Patriarcha, o Marquez de Monte alegre, o de Santa Cruz, & D João Ydiaquez. Mandaõ-se prevenir quarteis nesta Corte para todas as guardas del Rey, assim de Cavallaria, como de Infanteria, para estarem promptas ás ordens. O Embayxador de Veneza D. Joaõ Mocenigo, que aqui tem estado muyto tempo sem tomar caracter, parte à manhãa para a Corte de Portugal, havendo recebido passaportes para a sua pessoa, familia, & equipagens. Esperaõ se brevemente de Hollanda Mestres, & obreyros, para estabelecer nestes Reynos manufacturas de panos, & se faz trabalhar em todos os petrechos necessarios ao seu estabelecimento.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 18. de Novembro.*

EL Rey nosso Senhor partio Domingo para Mafra, a lançar a primeyra pedra do Templo, & Convento que quer edificar naquelle sitio para os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida. A Raynha N. Senhora ficou continuando a sua assistencia em Pedrouços. Sabbado 13. do corrente entrou neste porto a galera Triunfo da fé, & almas, que partio da Bahia em 16. de Setembro, & dá a noticia de haver partido a frota do Brasil para este Reyno em 26. do mez de Agosto. O Capitaõ de mar, & guerra Bernardo Freyre de Andrade que devia sahir a semana passada na nao de guerra Madre de Deos, & S. Joaõ Euangelista, naõ podendo fazello pelo tempo ser contrario, fica surto na Enseada de S. Joseph.

Em 16. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¼ Londres 5. 7 1/8 a ¼ Genova 815. Liorne 815. Madrid 3060. Cadiz 3070. Pariz 720.

*A Relaçaõ se publicarà Sabbado que vem.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

# GAZETA DE LISBOA.

## *Quinta feyra 25. de Novembro de 1717.*

### ITALIA.

*Napoles 5. de Outubro.*

A CAMARA Real, & o Conselho Collateral se tem ajuntado muytas vezes para descobrir os meyos necessarios para suprir as extraordinarias despezas, que se fazem com os soccorros que se mandão a Sardenha, às Praças maritimas, & às da Costa de Toscana. Tem-se resoluto que se não toque nas rendas ordinarias, nem nos bens confiscados, mas que se tirem dous mezes de paga a todos os Officiaes de guerra, exceptuados os Alferes, & os seus subalternos; & que os 40U. ducados concedidos pera as taxas da Serenissima Archiduqueza serão preferidos nas despezas mais precisas. Tem-se já levantado duas Companhias para augmentar o Regimento de Dragões chamado de Roma, & se trabalha nas levas que se devem enviar a Hungria, para reencher os Regimentos de Faber, & Maralli. No Conselho de guerra que o Collateral fez em 25 do passado se resolveo guarnecer de tropas todas as Praças da Costa de Calabria, & restabelecer as chusmas das galés, para as quaes tem chegado já 200. forçados. Com os varios avisos recebidos de Vienna de querer o Emperador mandar tropas a Italia, se tem offerecido muitos Senhores a fazer Regimentos à sua custa. Mandouse ordem às Provincias para que os Officiaes ponhaõ completas, & em estado de servir as tropas auxiliares, que chamão de Batalhaõ, & se achaõ distribuidas já em varios quarteis. Tem-se armado de novo as quatro galés da esquadra deste Reyno, & muytas Tartanas que esta noyte se haõ de fazer à vela com hum soccorro para Sardenha, juntamente com o navio S. Leopoldo, em que estaõ embarcados 400 Alemães, 100. homens do Regimento de Roma, & 130. Catalaens voluntarios. Para Orbitelo partiraõ já quatro tartanas com artelharia, tropas, & quantidade de munições de guerra. O Vice-Rey por mandado do Emperador publicou hũa ordem, pela qual saõ obrigados a voltar a este Reyno todos os Titulos, que nelle tem terras, ou feudos, & se achaõ em outros paizes. Haverá quinze dias que se recebeu huma Bulla, pela qual o Papa concede a S. Mag. Imp. a cobrança de huma decima de 66U. escudos por tempo de cinco annos em todas as rendas Ecclesiasticas, & fundações pias, exceptuando os Beneficios possuidos por Cardeaes, & as Cõmendas de Malta. Falla-se em que virá huma esquadra de naos de guerra Inglezas, para em serviço do Emperador cruzar nas Costas deste Reyno, & impedir que a armada de Hespanha naõ possa fazer nelle algum desembarque. Mandouse fazer hũa guarda com todo o desvelo pela Cavallaria de Trani nas prayas de Giovenazzo, & Molla, pela noticia mandada de Dulcigno por hum escravo Christaõ, de estarem aparelhadas muytas faiucas naquelle porto, para virem queymar, & roubar estes dous lugares.

*Roma 9. de Outubro.*

EM 21. do passado deu a luz hum filho a Senhora Dona Theresa Borromeo, mulher de D. Carlos Albani sobrinho de S. Santidade, com grande gosto de toda a familia; o qual no dia seguinte 22. foy baptizado pelo Arcebispo de Palermo na Igreja de S. Marcello, com o nome de *Horacio, Francisco, Antonio, Mauricio*, sendo S. Santidade o Padrinho, tocando em seu nome o Cardeal Albani. No mesmo dia teve audiencia o Cardeal de la Tremoulhe sobre os negocios da Constituiçaõ. A 24. deraõ o Cardeal Colonna, & a Senhora Condestablesa parte ao Conde de Gallasch do ajuste que tinhaõ tratado, para haver de casar o Condestable Colonna com huma filha do Duque Salviati, pedindolhe quizesse alcançar a approvaçaõ de S. Mag. Imperial. A 26. disse o Papa Missa na sua Capella particular, & todo o dia passou retirado sem dar audiencia. A 25. houve hũa grande tempestade de vento, & chuva,

chuva, & cahio hũa grande quantidade de pedra muy grossa, que destruhio muyto as vinhas, & cahiraõ muytos rayos em varias partes desta Cidade. A 27. acompanhado de quasi todos os Cardeaes assistio à Missa, que se celebrou na Capella de Monte Cavallo, pelo anniversario do Papa Innocencio XII. A 28. voltàraõ para Sicilia muytos Padres da Companhia de Jesus, & outros Religiosos q̃ havião sido expulsos daquelle Reyno pelo Tribunal da Monarquia, por haverem querido observar o interdito do Papa; & ainda q̃ se não tem divulgado o ajuste destas duas Cortes, se entende, q̃ os preliminares devem estar reciprocamente acertos; & q̃ hũ Correyo, q̃ algũs dias antes foy expedido a Turin pelo Conde de Gubernatis, levara a convençaõ. No mesmo dia de tarde, estando fallando com o Senhor Ricci, o Cardeal Francisco Martelli creatura do Pontifice reynante cõ 84. annos de idade, & mais de 11 de Cardeal, havendolhe sobrevindo hũa febre aguda tres dias antes, sem haver declarado a sua ultima vontade; mas em hũ testamento q̃ tinha feyto algũs annos antes, deyxa a dous sobrinhos seus 14 mil cruzados, & aos seus criados mil. A 30. foy sepultado na Igreja de S. Agostinho, onde os Cardeaes assistiraõ às suas exequias, & neste dia teve audiencia extraordinaria de Sua Santidade o Conde de Gallasch, onde foy acompanhado de hum grande cortejo de Prelados, & Nobreza, com a sua numerosa librè, & ricas carroças, & lhe apresentou huma carta do Emperador, com a noticia do destroço dos Turcos, & da tomada de Belgrado; & como se esperava que esta formalidade fosse mandada fazer por algum Cavalheyro vindo expressamente de Vienna, como se praticou muytas vezes, naõ deyxou de se fazer estranha esta novidade. No primeyro de Outubro houve Consistorio, onde depois de haver Sua Santidade feyto hum discurso aos Cardeaes, para os exhortar a dar graças a Deos pelas ventagens alcançadas contra os inimigos do nome Christaõ, disse que destinava o Domingo proximo para dia de acçaõ de graças, & declarou que o Cardeal q̃ tinha reservado *in pectore* na ultima promoçaõ, era Emerico Csaky Arcebispo de Colocz, & Bispo de Novarino no Reyno de Hungria, de 45. annos de idade; attendendo a recomendaçaõ da Emperatriz reynante, havendo quatrocentos annos que se naõ via Cardeal daquella Naçaõ, & assim ficou completo o numero do Sacro Collegio, & cõ esta occasiaõ se fizeraõ por toda a Cidade fogos, luminarias, & outras demonstraçoens de festa como se costuma. A 2. deu o Papa audiencia aos seus Ministros, & de noyte houve luminarias por toda a Cidade, repiques, girandolas, & descargas da artelharia do Castello de S. Angelo. A 3. dia em que se celebrava a festa de N. Senhora do Rosario na Igreja de S. Maria de Minerva, dos Religiosos Dominicos, se augmentou esta solemnidade com a assistencia do Papa, q̃ acompanhado de todo o Sacro Collegio fez cantar solemnemente o *Te Deum* pela assignalada vitoria, alcançada pelas armas Cesareas contra os Turcos, pela tomada de Belgrado, & pela fugida da armada Ottomana no Levante, sobre o que se repetiraõ as demonstrações festivas, & melhor que na noyte precedente. A 4. o Papa assistido do Sacro Collegio teve Capella em Monte Cavallo, onde assistio à Missa que se disse pelas almas de todos os Christãos que morreraõ em aquellas tres acções, & ordenou se celebrassem hum grande numero de Missas nas Igrejas de Minerva, S. Marcos, & de la *Anima*, concedendo as indulgencias de altares privilegiados a todos os destas tres Igrejas. A 5 partio D. Alexandre Albani para Castel Gandolfo, a fazer alguns apreítos para se alojar nelle o Papa, que deve partir terça feyra que vem para tomar o ar do campo. Sua Santidade naõ determina levar comsigo mais, que o Cardeal Paulucci, & deyxarà aqui o Cardeal Olivieri, para os negocios que podem sobrevir na sua ausencia.

O Abbade Chevalier partio para Pariz sem haver concluido nada sobre os negocios da Constituiçaõ. Voltou de Hespanha o Correyo que daqui partio, com despachos persuasivos a desistir aquella Corte das ideas de fazer guerra contra os Estados do Emperador, & trouxe hum masso de cartas para S. Santidade, outro para o Cardeal Acquaviva, & deyxou outros dous em Barcelona, & Genova. Trabalha-se em remeter na graça de S. Mag. Catholica o Cardeal del Giudice, & se tem visto no seu Palacio aos Cardeaes de la Tremoulhe, Gualtieri, & Ottoboni, & o primeyro algũas vezes só. Dizem que o Principe de Cellamare seu sobrinho, Embayxador de Hespanha em Pariz, tem pedido ao Duque Regente quizesse ser medianeyro desta composiçaõ, & que S. Alt. Real escreverà sobre este particular ao Cardeal de la Tremoulhe. O Cardeal Pico de la Mirandula està declarado Bispo de Senegalia. O Cardeal Grimaldi,

maldi, por se achar muyto enfermo, fez renuncia das suas pensoẽs nos seus parentes, & ami-
gos particulares.

*Genova 14. de Outubro.*

HAvendo acabado os dous annos do seu governo o Doge, ou Duque Lourenço Centu-
rione, foy eleyto para seu successor na dignidade Ducal nos dous annos seguintes o
Senhor Viale em 30. de Setembro passado. O Capitaõ de hũ navio Francez, que hon-
tem chegou da Costa de Sardenha, refere haveremlhe contado os Patrões de duas galés Hes-
panholas, que as tropas da sua naçaõ tinhaõ tomado posse de Calhari em 2. deste mez; que
o Vice Rey vendo que se naõ podia já defender, se retiràra de noyte com 100. cavallos; mas
que sendo seguido por 200. Hespanhoes o alcançàraõ, & se combatèraõ; & que o Vice-Rey
escapàra com duas pessoas, ficando o resto morto, ou prisioneyro, & que se tinha salvado em
huma Fortaleza da Ilha da parte do mar, donde, ao que se entende, se tinha embarcado para
Napoles. As Conquistas de Hespanha parece que naõ se limitaõ com a de Sardenha; porque
ha cartas de Catalunha que dizem, que na Cidade de Girona, alem da guarniçaõ ordinaria se
achaõ cinco mil homens, & que se esperaõ ainda quatro batalhões, tres esquadrões de Ca-
vallaria, & dous de Dragões, que vem de Aragaõ, & de Navarra; que se faz cozer quanti-
dade de paõ para a sua subsistencia, & se falla em acantonar todas estas tropas em lugares pe-
quenos do termo da mesma Cidade, para estarem mais promptas a embarcarse em Roses,
tanto que se acabarem as embarcações que alli se fabricaõ; & que este embarque se comporà
de dez atè doze mil homens.

*Milaõ 12. de Outubro.*

OPrincipe de Leeuwestein, nosso Governador, se acha com muytas melhoras em Va-
prio, onde foy tomar o ar do campo, como medicamento, & naõ voltarà senaõ nos
principios do mez que vem; mas na sua ausencia trabalha o Marechal Cidasenero em
fazer concertar o Castello, & provello de todos os viveres necessarios para oyto, ou dez mil
homens, como se receasse algũ sitio. O movimento das tropas do Duque de Saboya naõ tem
tido outras consequencias mais, que mudarem se as guarnições de hũas para outras Praças
por politica militar, & que o Duque com o Principe seu filho tinhaõ partido a divertirse na
sua admiravel casa de campo da Venería. Chegou ordem de Roma para a imposiçaõ do sub-
sidio de 250 U. patacas em cinco pagamentos, acordado a S.Mag. Imperial nas rendas Eccle-
siasticas.

Aqui se acha o Principe Alexandre de Wirtemberg, que vem tomar os banhos de certas
Caldas, contra a renovaçaõ de huma chaga antiga, procedida da ferida que recebeo no sitio
de Temeswar. Voltaraõ tambem dous Principes de Lorena. S. Mag. Imperial fez mercè ao
Marquez de Soragna da dignidade de Principe do Santo Imperio, & do titulo de Grande de
Hespanha, & serà investido na soberania dos Feudos de Sorogna, & Fiorenzolo.

*Veneza 16. de Outubro.*

TEm entrado estes dias varios navios de Constantinopla, Alexandria, Smyrna, Duraz-
zo, Chipre, & Latta, huns com bandeyras Francezas, outros Inglezes, & todos confir-
maõ haverem visto na Ilha de Zante a armada de naos, & galés da Republica & a Ot-
tomana entre Modon, & as Ilhas de Sapienza, a qual esperava ordem do Sultaõ para voltar a
Constantinopla; porq̃ se naõ achava capaz de emprender cousa algũa, assim por causa do mao
estado de muytos navios q̃ se tinhaõ concertado à pressa, como porq̃ o mal contagioso tinha
feyto perecer grande numero de Marinheyros, & Soldados, com que a campanha do mar pa-
rece acabada por este anno. Tambem confirmaõ a grande consternaçaõ dos Turcos, depois
da tomada de Belgrado, & perda da batalha de Servia, acrescentada com as grandes desordens
commettidas por varios trossos desbandados de Janizzaros, & Spahiz. Outro navio vindo
de Durazzo assegura, que naõ estaõ menos consternados os habitantes de Albania, & outras
Provincias vizinhas; & que antes se recea entre elles huma sublevaçaõ dos povos, pelo te-
mor que tem de serem invadidos pelos Christãos, & quererem muytos por evitar a sua anti-
ga ruina sogeitarse antes ao seu dominio. O contagio começa a fazer grande dano em Sata-
na, Cidade da Provincia de Natolia, & em outros muytos lugares do Imperio Turco.

Naõ se tem recebido nova alguma de Dalmacia sobre a expediçaõ meditada pelo General

Moce-

Mocenigo da parte de Albania; mas ha noticia de que o Senhor Viturí Capitaõ do Golfo partio com algumas galés, & galeotas de bombas, seguindo o rumo de Dulcinho, & que pela voz que corre desta empreza, a mayor parte dos corsarios Dulcinhoses se tinhaõ recolhido ao porto daquella Cidade, para assistirem á sua defensa. As reclutas dos Esguizaros, & Grizoens partiraõ já de Brescia para virem ao Lido, onde se embarcáraõ para Dalmacia a reencher os Regimentos das suas naçoens.

As cartas de Verona de 12. dizem haver chegado alli a Serenissima Eletriz Palatina viuva, na noyte de 8 do corrente, & que a 10. continuára a sua viagem para Florença, havendo-a recebido na fronteyra o Senhor Mocenigo Governador daquella Cidade, que em nome da Republica lhe offereceo os presentes que ordinariamente se fazem a pessoas de tam alta graduaçaõ.

Agora com hum barco chegado de Dalmacia se recebe aviso, que o Capitaõ Vitturi chegára a Dulcigno, & lançá a algumas bombas na Praça, que lhe fizeraõ muyto danno, mas que mudandoselhe o vento, se recolhera outra vez ás bocas de Cattaro.

## RASCIA.

*Campo de Semlin 4. de Outubro.*

COmo tem continuado varios dias de mao tempo, & muy chuvosos, se tomou a resoluçaõ de fazer descampar a artelharia, & as tropas que tem os seus quarteis mais distantes. As aguas do Savo, & do Danubio crecéraõ tam extraordinariamente, que nos romperaõ as pontes, & leváraõ muyto longe as barcas, que se vaõ ajuntando com muyto trabalho para levarem as nossas tropas para o Condado de Temeswar. Ao mesmo tempo que se vay separando o Exercito, se vaõ regulando os postos, & ordenando as disposiçoens necessarias. Naõ se tem noticia nenhuma de Zuornick, o que se attribue à inundaçaõ dos Rios que naõ daõ lugar à passagem.

## HUNGRIA.

*Buda 9 de Outubro*

ANtehontem chegou aqui de Vienna Mons. de Brosamer, Conselheyro da Camara Aulica, & logo partio para Belgrado com alguns Officiaes, para alli regular varias cousas pertencentes ao governo Civil, & rendas Reaes O Agá Turco, chegado áquella Praça com proposiçóes de paz por parte da Corte Ottomana, falla muyto bem Alemão, & mostra ser homem de entendimento, & bem intencionado pelo restabelecimento do trato, & amizade entre os dous Imperios. Esperaõ-se com impaciencia os Commissarios, que S Magest. Imperial nomea para entrar com elle em negociaçaõ, & se saber quaes saõ as suas propostas.

O Exercito Imperial se tem separado, porque naõ ha apparencias de que os Turcos possaõ pôr em campo corpo taõ consideravel, q̃ possa dar receyo; porque parte das tropas que estavaõ acampadas em Widin, & em Nissa, marcháraõ para Sophia, & o Sultaõ que alli se achava muyto doente, se recolheo já a Adrianopoli. A mayor parte dos Principes que servirão voluntarios no Exercito, tem passado por aqui para Vienna, & tambem tem chegado muitas barcas carregadas de doentes, & feridos, que se repartirão pelos Hospitaes.

O destacamento de tres mil homens que se tinha enviado a Bosnia, para ganhar a importante Fortaleza de Zuornick, ganhou sem duvida o palanque como aqui se divulgou; mas sobrevindo o mao tempo, & achandose a Praça guarnecida com grande numero de gente, com esperanças de ser soccorrida com mayor poder, se julgou conveniente o não se empenhar mais nesta empreza, deyxando-a para tempo mais conveniente, & se mandárão as nossas tropas para Esclavonia. Aqui se trabalha em fazer levas para os Regimentos de Heiduques, para os augmentar atè o numero ordinario dos Regimentos de Infanteria Imperiaes, que saõ de 2300. homens cada hum.

## ALEMANHA.

*Vienna 16. de Outubro.*

A Augustissima Emperatriz reynante veyo da Favorita a esta Cidade, a ver a Serenissima Archiduqueza Infante de Hespanha sua filha, que se vay criando com perfeyta saude. A 10. chegárão aqui o Principe Federico de Wurtemberg, o General Conde de Valkes,

Valles, o Conde Pinus, o Barão de Diesbach, o Barão de Seigheritz, & outros muytos Officiaes. O Sereníssimo Principe D. Manoel, Infante de Portugal, continua ainda a sua assistencia em Interstorff, tres legoas desta Corte, onde se espera brevemente. O Principe Eleytoral de Saxonia, que aqui està com o titulo de Conde de Luzacia, dizem que passarà o Inverno nesta Corte. Accrescenta-se que passarà depois a Cracovia para ganhar o affecto aos Grandes, & Senhores principaes de Polonia, por haver ElRey seu pay tomado a resolução de renunciar a Coroa em seu favor. Confirma-se haver este Principe abraçado a Religiaõ Catholica Romana, & haver commungado publicamente na Capella do Cardeal de Saxonia-Zeitz, pela maõ do Nuncio Apostolico em 12. do corrente.

Como a presença do Principe Eugenio de Saboya he muyto necessaria nesta Corte, partio S.A. jà de Belgrado, & ha noticia de haver chegado a Esseck, onde vio a Fortaleza que alli se fabricou de novo, com que se espera aqui por instantes. Como o Aga Turco que chegou a Belgrado, offerece condiçoens de paz ventajosas em nome do Sultaõ, nomeou S. Mag. Imp. por Commissarios para tratarem com elle do ajuste, ao Conde de Hamilton, & aos Senhores Dalman, & Fleischman, Conselheyros de guerra, que jà partiraõ para Belgrado; & se espera ver brevemente concluida a paz com os Ottomanos; mas por prevençaõ se vaõ fazendo novas levas para reclutar as tropas, & se tem jà dado huma grande somma de dinheyro para comprar Cavallos, a fim de se começar muyto cedo a campanha proxima, no caso que seja ainda necessario.

O Sitio de Zuornick pareceo conveniente deyxallo por agora, assim por se achar muy adiantado o tempo, & ter a Fortaleza mil homens de guarniçaõ, como por haver noticia de virem marchando quinze, ou vinte mil Turcos para a soccorrer; & ultimamente chegou aviso, que cahindo estes sobre a retaguarda das nossas tropas, a pozeraõ em desordem, & mataraõ perto de trezentos homens dos Regimentos de Hannover, & Darmstadt. Alguns avisos de Moldavia dizem, que os Tartaros nos ameaçaõ com outra nova invasaõ pela Transilvania; mas como ao presente ha muytos Regimentos de Couraças naquelle Principado, naõ causa tanto susto, porque se entende que seraõ bastantes para se oppor aos designios dos inimigos.

### *Leipsig 20. de Outubro.*

SUas Magestades partiraõ desta Cidade a 15. deste mez; a Rainha pela manhãa para Torgau, ElRey depois de jantar para Dresda. O Conde de Lagnasco acompanhou a S. Mag. & depois o seguiraõ o Conde de Vicedom, & outros muytos Senhores, & Damas que vieraõ com Sua Mag. Todos os outros Ministros, & Principes Estrangeyros foraõ tambem para a Corte: sò se acha aqui o Feld Marechal Conde de Fleming, que dizem passarà brevemente à Corte Imperial. O Principe, & Princeza de Hassia estaõ de partida para Cassel; & o Graõ Chanceller, & mais Senhores Polacos para Varsovia, onde ElRey chegarà atè 20. do mez proximo. As cartas de Varsovia de 13. dizem, que a Infanteria Russiana està em marcha para se invernar em Livonia, & que a Cavallaria tomou o caminho de Smolensko.

### *Dusseldorf 22. de Outubro.*

HOntem partio daqui para Neuburgo o precioso cabinete do Sereníssimo Eleytor defunto, composto de joyas de muyto preço, & de peças muy raras; & foraõ tambem os melhores moveis da Casa Eleytoral, tudo comboyado pelas guardas de Corpo que aqui tinhaõ ficado. S.A. Eleytoral, conforme se escreve de Neuburgo, naõ se agradando deste sitio, que era toda a delicia do Eleytor seu irmaõ, determina assentar a sua Corte em Heydelberg, para onde tem resoluto partir na primavera proxima. Escreve-se de Colonia haverem partido esta manhãa duas barcas Hollandezas para Bonna, a buscar a artelharia pertencente aos Estados Geraes; & que terça feyra passada se começàraõ a demolir as obras exteriores daquella Praça.

### *Hamburgo 23. de Outubro.*

OS Deputados desta Cidade que voltàraõ de Vienna, trouxeraõ concedidos por S. Mag. Imp. todos os pontos que levavaõ na sua instrucçaõ: mas naõ falta quem duvide de que o Emperador haja consentido no direyto da marca que o Senado pertende arrogar na carga dos navios estrangeyros; porque se tem por huma innovaçaõ directamente opposta às constituiçoens do Imperio. Tem-se despachado varios Expressos a ElRey de Dinamarca,

&

& com elles dous da Corte de Vienna, sobre os nossos navios embargados no Albis, por virtude dos quaes se espera ver brevemente determinado este negocio, & o commercio restabelecido como de antes. A Corte de Dinamarca mandou ao seu Ministro Residente nesta Cidade, as razões que tem para embargar os nossos navios em Gluckstadt; os quaes consistem nos cinco pontos seguintes: I. Que os nossos Magistrados naõ tinhaõ ainda satisfeyto aos antigos encargos do anno de 1712. & que os dous Deputados que foraõ a Copenhaghen sobre este particular, voltáraõ sem concluir nada, com o pretexto de naõ terem as instrucções sufficientes. II. Que esta Cidade publicára hum Edital em prejuizo dos direytos del Rey, em ordem à moeda pequena, pois em consequencia delle se tinhaõ prohibido as moedas de hum skalin, que se daõ por de valor diminuto; ainda que nos annos de 1681. & 82. se consentio, que corressem as moedas da mesma especie batidas pela Regencia de Hollacia. III. Que a Cidade naõ tem feyto justiça aos herdeyros de Schilling, vassallos de Sua Mag. Dinamarqueza, em hum processo que haviaõ tido. IV. Que por ordem do Magistrado se tinha preso na rua hum certo Judeo chamado Meyer, sem embargo de estar provido de hum Passaporte de Sua Mag para executar certa commissaõ que se lhe deu. V. Que o Magistrado em todas as occasiões recusava fazer justiça aos habitantes de Altena, que estavaõ expostos a diversas avarias, quando passavaõ pelas portas da Cidade.

Hontem se ajuntaraõ todos os Cidadaõs, & deraõ o seu consentimento a muytas taxas, que haõ de fazer o computo de duzentas mil patacas; a qual somma se hade empregar em pagar os comboys, em satisfazer o quinhaõ que esta Cidade deve nos subsidios dos mezes Romanos acordados ao Emperador para a guerra contra os Turcos; & em hum donativo que o Magistrado hade fazer a Sua Mag Imperial.

Escreve se de Lubeck, que os Suecos alcançáraõ alguma ventagem sobre os Dinamarquezes, & que em Gottemburgo se preparava huma expedição naval contra Noruega. E pelas cartas daquelle Paiz de 9. deste mez se diz, que os Suecos se fortificaõ extremamente no Swinesund, onde S Mag. Sueca se achava em pessoa. Que os Dinamarquezes da sua parte faziaõ o mesmo; & que o General Lutzau tinha feyto trincheyras tam fortes junto a Mos, & tam bons redutos em Tolern, que esperava fazer inuteis todos os designios dos Suecos.

Os avisos de Suecia dizem, que o Conde de la Marck Embayxador de França, depois de haver conferido em Lunden com o Conde de Nath, & o Baraõ de Spaar, partiraõ todos a fallar com ElRey nas fronteyras de Noruega; & que Sua Mag. tinha resoluto entrar naquelle Reyno por cinco partes differentes, para cujo effeyto tinha já promptas muytas pontes. Que o Principe hereditario de Hassia estava de partida em Stockolm, por ir assistir a Sua Magestade nesta expedição.

ElRey de Dinamarca depois de voltar a Copenhaghen, tem assistido em muytos Conselhos que se fazem sobre as presentes occurrencias; & tem prohibido o correrem no seu Reyno as moedas pequenas de Hamburgo, & Lubeck. O Czar de Moscovia chegou a Riga a 9. do corrente, donde partio no dia seguinte para Revel, & a Emperatriz sua Esposa o segue sempre hum dia depois, por causa da commodidade dos alojamentos das suas comitivas. Escreve-se de Varsovia de 6. deste mez, haveremse recebido de Russia novos avisos de terem passado o Tanais junto a Azoph quarenta mil Tartaros, para invadir os Estados do Czar; que se tinhaõ mandado varios destacamentos para os observar, & que todas as tropas estavaõ promptas para marchar à primeyra ordem. Tem-se por certo que está ajustada a paz entre o Czar, & ElRey de Suecia. O Duque de Mecklenburgo continua a fazer grandes levas nos seus Estados, & o nosso Magistrado tem consentido em que as faça tambem nesta Cidade.

## PAIZ BAYXO.

*Namur 19. de Outubro.*

Hontem, como se tinha determinado, se fez a acclamação de S. Magest. Imp. como Conde desta Provincia de Namur. O Conde de Lannoy, q̃ he o administrador della, precedido da Nobreza dos Estados, & das Justiças passou pelas onze horas à Igreja Cathedral, onde o Bispo disse Missa Pontificalmente. No fim della se fez o costumado juramento, & se cantou o *Te Deum*, & ultimamente houve tres descargas de artilharia do Castello, & Cidade, & outras tantas da mosquetaria das Ordenanças, que estavaõ em armas. Ao sair da

Igreja

Igreja deu o Conde de Lannoy hum grande banquete: de noyte, o Conde de Hampesch, Governador desta Cidade, festejou este acto com hum admiravel artificio de fogo, sobre a margem do Rio Mosa, & com duas fontes de vinho que mandou expor ao povo. A Camara da Cidade fez o mesmo, além de ter todo o frontespicio da sua casa illuminado, & ornado de retratos, & trophєos de S. Mag. Imperial. O Conde de Lannoy acabou a festividade com hum bayle, & hũa cea. Hoje deu o Conde de Hampesch hum esplendido jantar ao Conde, & Condessa de Lannoy, & todas as pessoas da primeyra distinçaõ; & as Ordenanças, que ainda estavaõ em armas, fizeraõ muytas descargas.

*Brussellas 25 de Outubro.*

O Marquez de Prié partio desta Cidade para a de Gante em 16. do corrente, & alli recebeo a 18. a fé, & omenagem da Provincia de Flandres, em nome de S Mag. Imperial, como Conde da mesma Provincia, cujos Estados celebrâraõ esta ceremonia com hũa magnificencia extraordinaria; & o mesmo se escreve de Mons, Capital do Condado, & Provincia de Haynaut, de Namur, & de Malinas, onde no mesmo dia o Emperador foy acclamado. O Marquez chegou aqui quinta feyra passada, com o Marquez de Pancalier seu filho primogenito, & hontem devia partir para Bruges, donde ha de passar a Ostende, & a Neuporto. Os Estados de Brabante se ajuntâraõ quinta,& sesta feyra,& dizem tem resoluto acordar hum subsidio ao Emperador. O Principe de Rubenpre voltou de Mons, onde tinha ido a receber a omenagem da Provincia do Haynaut, em nome de S.Mag. Imp. As sumptuosas equipagens, que aqui se fizeraõ para Mylord Cadogan,partiraõ ja para Holianda, onde ha de fazer a sua entrada publica no principio do mez que vem.

*Haya 29. de Outubro.*

O Baraõ de Bentenrieder, Ministro de S Mag. Imp. chegou aqui de Vienna antehontem. Hontem esteve em companhia do Baraõ de Heems em casa de Mylord Cadogan, Plenipotenciario de Sua Magestade Britanica,& com alguns Senhores da Regencia; & partio para Roterdam, onde se embarcarà logo para passar a Londres. O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia, esteve em casa do Marquez de Chateau-Neuf, Embayxador de França, & com alguns Senhores da Regencia. Mons.Pesters partio a 25. para Brussellas, munido de instrucções novas de S. A. Pot sobre a execuçaõ do Tratado da Barreyra O General Thomás da Silva Telles chegou aqui de Hungria Sabbado passado, & com o Conde de Tarouca, Embayxador Extraordinario de Portugal, esteve com alguns Senhores da Regencia. As noticias de Vienna dizem, que se trabalha muy fervorosamente na paz com a Corte Ottomana, que ha grandes esperanças de se effeytuar.

## FRANCA.

*Pariz 1 de Novembro.*

O Duque de la Feulhada tem resoluto partir à manhãa para a sua Embayxada de Roma, & leva comsigo a Mons Crouzet, Doutor de Theologia em Sorbonna. O Abbade Chevalier que jà tinha partido daquella Curia, recebeo em Civita-vecchia humá ordem desta Corte para voltar a ella. Ao Marquez de Avarey, Embayxador na Republica dos Esguizaros, mandou Sua Magestade dar cincoenta mil libras, attendendo à perda que teve no incendio da sua casa. Continua se a voz de que o Duque, & Duqueza de Lorena viràõ brevemente a Pariz, onde passaràõ o Inverno alojados no Palacio Real, no quarto do Duque de Chartrez. S Mag. lhe tem acordado o tratamento de Alt. Real. A Rainha viuva de Inglaterra sahio do Convento de Chaillot onde assistia, & veyo para o Palacio de S Germain. O Graõ Duque de Toscana tém mandado fazer gente para augmentar as guarnições das suas Praças fronteyras. Escreve-se de Leaõ descer muyta Cavallaria para Provença. O Marechal de Tessé veyo aqui das suas terras.

## HESPANHA.

*Madrid 12. de Novembro.*

A Virtude, & continuaçaõ das medicinas, & a melhora do tempo tem contribuido muyto ao restabelecimento da indisposiçaõ delRey. Ao Cardeal Alberoni fez S.Mag. mercè de o nomear no Bispado de Malaga; & o Intendente D. Joseph Patinho teve a de Vigario General de Andaluzia, cujo emprego se naõ tinha provido desde que o servio o Mar-

quez

quez de Leganez. Elle chegou ha doze dias a Madrid, & tem assistido a differentes conferencias sobre as operações de Sardenha. Como S. Mag. tem resoluto augmentar muito as suas forças navaes, se manda passar à Hollanda para comprar navios, & petrechos para outros o General D. Antonio de Gastañeta, a quem se derão mil dobroens à conta do seu soldo, & quinhentos de ajuda de custo.

Chegàraõ a Cadiz os navios de Honduras, & nelle D. Vicente Raya, Governador da Havana, que acabava de chegar com este emprego àquelle Paiz, & havendo manifestado as ordens que levava, das quaes era hũa o pôr por estanco o tabaco, que he o fruto principal daquella Ilha, para que o naõ podessem vender a ninguem senão a ElRey: os povos se sublevaraõ, & foy preciso que o Governador se retirasse para escapar. Tem-se tomado a resolução de estabelecer as Alfandegas em Bilbao, S. Sebastiaõ, & Pamplona, & como esta innovaçaõ he contra o costume, & privilegios daquellas Provincias, estas tem representado humildemente a S. Mag. as razoens que ha para deverem ser conservados nos direytos, em que por tantos seculos os mantiveraõ sempre todos os Reys seus predecessores; porèm não foraõ admittidas as suas supplicas; & como insistão em recusar este estabelecimento, parece que serà necessario tomar providencia mais violenta.

Sabbado de noyte chegou de Sardenha o Conde de Pezuela, com a noticia de se haver rendido a Praça de Alguer, capitulando na mesma fórma de Calhari; & que passavão as tropas Hespanholas a sitiar o Castello Aragonez, que he a unica Praça que falta por dar obediencia a S. M.g.

## PORTUGAL. *Lisboa 25. de Novembro.*

SUa Mag. que Deos guarde foy à Villa de Mafra em 14 deste mez assistir à funçaõ, que em 17. do mesmo fez o Senhor Patriarcha de benzer, & pôr a primeyra pedra nos alicerces da Igreja de Santo Antonio, que o mesmo Senhor mandou edificar junto à dita Villa, & esta funçaõ se executou com grande magnificencia, & luzimento.

Quarta feyra 24. do corrente veyo a Raynha nossa Senhora, com a Senhora Infante Dona Francisca, de Pedrouços jantar ao Palacio, & de tarde foy ao Convento da Madre de Deos, da primeyra Regra da Ordem de S. Francisco, no qual no Domingo antecedente, dia de N. Senhora da Apresentaçaõ, tinha entrado a tomar o habito a Senhora D. Luiza Maria do Pilar sua Dama, & filha dos senhores Condes de Assumar, a qual tendo seus pays ajustado o seu casamento, tomou a heroica resoluçaõ de deyxar todas as grandezas, & conveniencias do mundo, & dedicar-se sómente a servir a Deos naquelle Santuario, movida de huma rara vocaçaõ, que tem edificado a toda esta Corte, por ser huma Senhora das mais bem dotadas da natureza, & da fortuna; S. Mag. lhe fez mercê dos despachos que se costumaõ dar às Damas, para seu irmaõ D. Pedro de Almeyda, que se acha governando as Minas; & tambem do titulo de Conde de Assumar, para desde logo poder usar delle.

Em 23. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{3}{4}$ Londres 5. 7. $\frac{1}{8}$ a $\frac{3}{4}$ Genova Liorne Madrid 3075 a 80. Cadiz Pariz

*Sermões do Padre Manoel dos Reys da Companhia de Jesus, Lente de Escritura muitos annos no Collegio de Coimbra, primeyra parte, em que se contem muytos Sermões pertencentes ao Advento, & Quaresma com outros adjuntos. Vende-se na logea de Joaõ Baptista às portas de S. Catherina.*

*Hum livro em oytavo intitulado,* Santuario Mental, composto pelo P. Antonio Carneyro da Companhia de Jesus, *vendese na rua nova.*

*Hum papel intitulado,* Marte Lusitano, ou Cançaõ Heroica, Panegyrica ao Serenissimo Senhor Infante de Portugal D. Manoel, Author Luis Antonio Cardoso da Gama, *se vende na rua nova em casa de Mathias Pereyra da Sylva onde se vendem as Gazetas.*

*Do Senhor de Bayaõ empenhou Duarte da Sylva Corretor huma fivella de diamantes, & huns arrecadas de diamantes, & esmeraldas de consideravel valor, & por se naõ lembrar a donde fez o dito empenho, pede a quem tiver as ditas peças lho queyra declarar, para se lhe pagar o seu principal, & seus juros vencidos, & demais lhe darà suas alviçaras, & senaõ, se quer tirar carta de excommunhaõ.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*